



moroni
administração judicial

Relatório Mensal de Atividades

Grupo MNS

**MNS COMÉRCIO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS;
MNS COMÉRCIO DE CEREAIS E INSUMOS AGROPECUÁRIOS LTDA.;
QUALITY MNS COMÉRCIO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS LTDA.;
KNTT COMÉRCIO E SUPERMERCADO LTDA.;
HMNS INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES;
TADASHI JORGE MORIOKA; MORIOKA PARTICIPAÇÕES LTDA.;
NOBUO SHIMIZU; N. SHIMIZU PARTICIPAÇÕES;
HELIO KIYOSHI HORIGOME; e HORIGOME PARTICIPAÇÕES LTDA.**

Processo nº 4000622-11.2026.8.26.0354/SP

1ª Vara Regional de Competência Empresarial e de Conflitos Relacionados à Arbitragem

Foro Especializado da 4ª e da 10ª RAJs

Comarca de Campinas/SP

Junho de 2026

Exmo. Sr. Dr. José Guilherme Di Rienzo Marrey,

Nos termos da r. decisão do Evento 47, submete-se o presente relatório mensal de atividades para apreciação nos autos da Recuperação Judicial do Grupo MNS, composto por onze empresas: MNS COMÉRCIO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS (“MNS Comércio”), MNS COMÉRCIO DE CEREAIS E INSUMOS AGROPECUÁRIOS LTDA. (“MNS Cereais”), QUALITY MNS COMÉRCIO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS LTDA. (“Quality”), KNTT COMÉRCIO E SUPERMERCADO LTDA. (“KNTT”), HMNS INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES (“HMNS Participações”), TADASHI JORGE MORIOKA (“Tadashi”), MORIOKA PARTICIPAÇÕES LTDA. (“Morioka Participações”), NOBUO SHIMIZU (“Nobuo”), N. SHIMIZU PARTICIPAÇÕES (“Shimizu Participações”), HELIO KIYOSHI Horigome (“Helio”) e Horigome Participações LTDA. (“Horigome Participações”).

A adequação legal e veracidade das informações contábeis, financeiras e operacionais disponibilizadas pelas Recuperandas são de responsabilidade das próprias empresas e seu contador, nos termos do art. 1177 e art. 1178 da Lei 10.406/2002, art. 1048 e art. 1049 do Decreto 9.580/2018.

O presente relatório reúne, de forma sintética, as análises realizadas pela Administradora Judicial, relacionadas às atividades das Recuperandas, com ênfase para as variações e informações relevantes reportadas.

Variações e informações relevantes são aquelas que possuem influência potencial nos demonstrativos contábeis e financeiros da empresa, seja por seu volume ou por sua natureza, e que possam causar impactos futuros de ordem financeira, administrativa ou patrimonial.

As análises que constam no presente relatório não são exaustivas, limitando-se às informações disponibilizadas pelas Recuperandas à Administradora Judicial, de modo que podem conter assuntos em andamento que dependam de elucidações por parte das empresas.

Sumário

I. Breve Histórico e Razões da Crise.....	4
I.a. Breve Histórico.....	4
I.b. Razões da Crise.....	5
II. Cronograma Processual.....	6
III. Análise Societária.....	7
IV. Atividades das Requerentes dentro do Grupo.....	16
V. Funcionários.....	17
VI. Sobre a Inviabilidade de Inclusão das Informações Contábeis de Maio 2026.....	18
VII. Demonstrativos Contábeis – MNS Comércio.....	19
VII.a. Balanço Patrimonial – Ativo.....	19
VII.b. Balanço Patrimonial – Passivo.....	21
VII.c. Demonstração do Resultado.....	23
VIII. Demonstrativos Contábeis – MNS Cereais.....	25
VIII.a. Balanço Patrimonial – Ativo.....	25
VIII.b. Balanço Patrimonial – Passivo.....	27
VIII.c. Demonstração do Resultado.....	29
IX. Demonstrativos Contábeis – Quality.....	31
IX.a. Balanço Patrimonial – Ativo.....	31
IX.b. Balanço Patrimonial – Passivo.....	33
IX.c. Demonstração do Resultado.....	35
X. Demonstrativos Contábeis – KNTT.....	37
X.a. Balanço Patrimonial – Ativo.....	37
X.b. Balanço Patrimonial – Passivo.....	39
X.c. Demonstração do Resultado.....	41
XI. Demonstrativos Contábeis – Holdings e Produtores Rurais.....	43
XI.a. HMNS Investimentos.....	44
XI.b. Morioka Participações.....	45
XI.c. Shimizu Participações.....	46
XI.d. Horigome Participações.....	47
XII. Fluxo de Caixa.....	48
XII.a. FC Grupo MNS (Exceto Produtores Rurais e KNTT).....	48
XII.b. FC KNTT.....	49
XII.c. Análise dos Fluxos de Caixa e Inconsistências Identificadas.....	50
XIII. Passivo Concursal.....	51
XIV. Passivo Tributário.....	52
XV. Diligências in loco.....	53
XVI. Pendências.....	60

I. Breve Histórico e Razões da Crise

I.a. Breve Histórico

Conforme informado pelas Requerentes, o Grupo MNS é composto por onze empresas: MNS COMÉRCIO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS (“MNS Comércio”), MNS COMÉRCIO DE CEREAIS E INSUMOS AGROPECUÁRIOS LTDA. (“MNS Cereais”), QUALITY MNS COMÉRCIO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS LTDA. (“Quality”), KNTT COMÉRCIO E SUPERMERCADO LTDA. (“KNTT”), HMNS INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES (“HMNS Participações”), TADASHI JORGE MORIOKA (“Tadashi”), MORIOKA PARTICIPAÇÕES LTDA. (“Morioka Participações”), NOBUO SHIMIZU (“Nobuo”), N. SHIMIZU PARTICIPAÇÕES (“Shimizu Participações”), HELIO KIYOSHI HORIGOME (“Helio”) e HORIGOME PARTICIPAÇÕES LTDA. (“Horigome Participações”).

O Grupo MNS tem origem no município de Pilar do Sul, uma região marcada pela presença de imigrantes japoneses que, há mais de cinquenta anos, iniciaram o cultivo de legumes nas terras locais. A exordial registra que *“Foi dessa maneira que se iniciou a trajetória do Grupo MNS, nas pessoas dos produtores rurais Tadashi, Nobuo e Hélio”*. A formação do grupo ocorreu em 1994, quando esses produtores decidiram unir esforços após enfrentarem dificuldades decorrentes da liquidação da Cooperativa Agrícola de Cotia. A partir dessa união, passaram a atuar de forma conjunta no cultivo e na comercialização de hortifrutigranjeiros.

Nos primeiros anos, o grupo trabalhava com um portfólio reduzido, composto principalmente por cenoura, beterraba e batata. A expansão ocorreu de maneira gradual, acompanhada de investimentos em infraestrutura e logística. Em 1996, o grupo adquiriu sua primeira sede em Pilar do Sul, o que marcou o início de uma estrutura mais organizada para as operações de distribuição. Com o passar do tempo, o Grupo MNS passou a distribuir frutas, verduras, cogumelos, raízes e cereais. Também desenvolveu produção própria de grãos como feijão, milho, soja e trigo. Essa diversificação permitiu que o grupo atuasse em diferentes segmentos da cadeia de alimentos, atendendo redes varejistas nacionais e regionais e realizando exportações. A estrutura operacional do grupo inclui centros de distribuição próprios, unidades de importação e exportação e setores administrativos instalados em diferentes localidades, indicando que o grupo consolidou uma presença física relevante para sustentar suas atividades de distribuição em escala nacional.

Além da atuação na produção e distribuição, o grupo ingressou no varejo a partir de 2012. Inicialmente, operou unidades franqueadas da rede DIA em cidades do interior paulista, como Salto de Pirapora, Araçoiaba, Sorocaba, Piedade e Pilar do Sul. Após o encerramento da parceria com a franqueadora, o grupo passou a operar supermercados com marca própria, denominados Pilar da Terra, atualmente presentes em Pilar do Sul e Piedade.

A Quality, localizada em Santa Juliana/MG, atua exclusivamente na etapa de pós-colheita, dedicada à seleção, conservação e preparação dos alimentos para distribuição. Embora a unidade tenha sido estruturada para ampliar a capacidade logística do grupo, este passou a enfrentar dificuldades de liquidez que comprometeram sua capacidade de pagamento, culminando no pedido de recuperação judicial.

I. Breve Histórico e Razões da Crise

I.b. Razões da Crise

A crise financeira do Grupo MNS decorre de fatores internos e externos. Um dos principais elementos é a volatilidade dos preços das commodities agrícolas, que afeta diretamente a atividade de distribuição e revenda. Afirmam na inicial que *“a previsibilidade mínima dos preços das commodities agrícolas nos últimos 5 anos praticamente não existiu”*, o que impactou margens, estoques e planejamento financeiro. Oscilações climáticas, cambiais e de mercado internacional dificultaram a definição de preços entre o período de plantio e o de venda.

Outro fator relevante foi o desempenho negativo da operação varejista vinculada à franquia do DIA Supermercados. A estrutura exigida pela franqueadora envolvia custos elevados, necessidade de operação muito enxuta, pagamentos antecipados e aluguéis altos. Isso resultou em queda na qualidade do serviço, redução das vendas e acúmulo de dívidas. A situação se agravou com a pandemia de 2020, que levou ao encerramento da parceria e deixou ao grupo um passivo significativo em um momento de fragilidade econômica.

Além disso, fatores macroeconômicos afetaram o agronegócio como um todo. O setor registrou aumento expressivo de pedidos de recuperação judicial, influenciado pela alta dos juros, pela queda das commodities e pelo aumento da inadimplência. A elevação da taxa Selic a partir de 2021 encareceu o crédito e pressionou empresas do setor. No caso do Grupo MNS, a maior parte da dívida está ligada a instituições financeiras, o que intensificou o impacto do aumento dos juros.

A combinação desses fatores levou o grupo a uma situação de desequilíbrio financeiro que motivou o pedido de recuperação judicial.

II. Cronograma Processual

Lei nº 11.101/2005

06/05/2026	Distribuição do pedido de Recuperação Judicial	Art. 51
22/05/2026	Deferimento do Processamento da Recuperação Judicial	Art. 52
27/05/2026	Termo de Compromisso da Administradora Judicial	Art. 33
15/06/2026	Publicação do Edital de Convocação de Credores	Art. 52 § 1º
21/07/2026	Prazo para apresentação de divergências e habilitações administrativas (15 dias da publicação do Edital de Convocação de Credores)	Art. 7º § 1º
27/07/2026	Apresentação do Plano de Recuperação Judicial	Art. 53
04/09/2026	Relação de Credores do AJ (45 dias do término do Art. 7º § 1º)	Art. 7º § 2º
	Publicação do Edital - Lista de Credores AJ	Art. 7º, II e Art. 53
	Prazo fatal para apresentação das Impugnações Judiciais - 10 dias da publicação do Edital - PRJ e Lista de Credores AJ	Art. 8º
	Publicação do Edital – Aviso PRJ e Convocação AGC	Art. 36
19/10/2026	Assembleia Geral de Credores	Art. 37
18/11/2026	Encerramento do Stay Period (dia útil seguinte ao 180º dia da decisão de deferimento do processamento da RJ)	Art. 6º § 4º
	Homologação do plano de recuperação judicial	Art. 58
	Fim do prazo de fiscalização do cumprimento das obrigações do PRJ	Art. 61



Eventos ocorridos



Eventos a ocorrer

III. Análise Societária

Dados Cadastrais:

MNS COMÉRCIO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS

CNPJ: 00.248.877/0001-04

Rodovia Nestor Fogaça, SP 250, Km 145, Bairro dos Lemes

Pilar do Sul/SP

CEP: 18185-514

A MNS Comércio possui como atividades principais a pós colheita e o comércio atacadista de produtos do setor agropecuário. Suas operações abrangem o comércio atacadista de sementes, flores, plantas e gramas, bem como o comércio atacadista de cereais e leguminosas beneficiados. A empresa também atua no comércio atacadista de frutas, verduras, raízes, tubérculos, hortaliças e legumes frescos. Além disso, desenvolve atividades relacionadas ao comércio atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes e corretivos do solo.

Composição societária:

MNS COMÉRCIO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS			
Composição Societária		R\$	%
 Hmns Investimentos e Participações Ltda.		131.960,00	99,97%
 Helio Kiyoshi Horigome		10,00	0,01%
 Nobuo Shimizu		10,00	0,01%
 Tadashi Jorge Morioka		10,00	0,01%
 Yukico Nagahama (inventariante Gervásio Tadão Nagahama)		10,00	0,01%
Total		132.000,00	100,00%

Conforme ato societário verificado na Jucesp, a MNS Comércio iniciou suas atividades em agosto de 1994. A última alteração contratual ocorreu em outubro de 2025.

III. Análise Societária

Dados Cadastrais:

MNS COMÉRCIO DE CEREAIS E INSUMOS AGROPECUÁRIOS LTDA.

CNPJ: 22.553.404/0001-45

Rodovia Nestor Fogaça, SP 250, Km 145, Bairro dos Lemes

Pilar do Sul/SP

CEP: 18185-514

A MNS Cereais possui como atividades principais o comércio atacadista de mercadorias em geral, com predominância de insumos agropecuários. Também atua no comércio atacadista de sementes, flores, plantas e gramas, no comércio atacadista de cereais e leguminosas beneficiados e na operação de armazéns gerais com emissão de *warrant*. Além disso, realiza depósitos de mercadorias para terceiros, exceto armazéns gerais e guarda móveis.

Composição societária:

MNS COMÉRCIO DE CEREAIS E INSUMOS AGROPECUÁRIOS LTDA.			
Composição Societária		R\$	%
	Hmns Investimentos e Participações Ltda.	39.960,00	99,90%
	Helio Kiyoshi Horigome	10,00	0,03%
	Nobuo Shimizu	10,00	0,03%
	Tadashi Jorge Morioka	10,00	0,03%
	Yukico Nagahama (inventariante Gervásio Tadão Nagahama)	10,00	0,03%
Total		40.000,00	100,00%

Conforme ato societário verificado na Jucesp, a MNS Cereais iniciou suas atividades em maio de 2015. A última alteração contratual ocorreu em agosto de 2024.

III. Análise Societária

Dados Cadastrais:

QUALITY MNS COMÉRCIO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS LTDA.

CNPJ: 10.659.123/0001-92

Fazenda Lagoa Dourada, S/N, Zona Rural

Santa Juliana/MG

CEP: 38175-000

A Quality possui como atividades principais as atividades de pós colheita e o comércio atacadista de produtos alimentícios, incluindo o comércio atacadista de frutas, verduras, raízes, tubérculos, hortaliças e legumes frescos. Também atua no transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, em âmbito intermunicipal, interestadual e internacional. Além disso, exerce o comércio atacadista de mercadorias com predominância de insumos agropecuários, bem como o comércio atacadista de sementes, flores, plantas e gramas e o comércio atacadista de cereais e leguminosas beneficiados. Por fim, realiza depósitos de mercadorias para terceiros, exceto armazéns gerais e guarda móveis.

Composição societária:

QUALITY MNS COMÉRCIO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS LTDA.			
Composição Societária		R\$	%
	Helio Kiyoshi Horigome	5.000,00	25,00%
	Nobuo Shimizu	5.000,00	25,00%
	Tadashi Jorge Morioka	5.000,00	25,00%
	Yukico Nagahama (inventariante Gervásio Tadão Nagahama)	5.000,00	25,00%
Total		20.000,00	100,00%

Conforme comprovante de inscrição e de situação cadastral, a Quality iniciou suas atividades em fevereiro de 2009. A última alteração contratual ocorreu em maio de 2022.

III. Análise Societária

Dados Cadastrais:

KNTT COMÉRCIO E SUPERMERCADO LTDA.

CNPJ: 16.729.628/0001-62

Avenida Miguel Petrere, 773, Bairro Campo Grande

Pilar do Sul/SP

CEP: 18185-514

A KNTT possui como objeto social o comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios, incluindo a operação de supermercados. A empresa também atua no comércio atacadista de produtos alimentícios em geral, bem como em atividades de padaria e confeitaria com predominância de revenda. Além disso, exerce o comércio varejista de carnes por meio de açougues e o comércio varejista de hortifrutigranjeiros.

Composição societária:

KNTT COMÉRCIO E SUPERMERCADO LTDA.			
Composição Societária		R\$	%
 Hmns Investimentos e Participações Ltda.		1.079.960,00	100,00%
 Helio Kiyoshi Horigome		10,00	0,00%
 Nobuo Shimizu		10,00	0,00%
 Tadashi Jorge Morioka		10,00	0,00%
 Yukico Nagahama (inventariante Gervásio Tadão Nagahama)		10,00	0,00%
Total		1.080.000,00	100,00%

Conforme ato societário verificado na Jucesp, a KNTT iniciou suas atividades em julho de 2012. A última alteração contratual ocorreu em maio de 2025.

III. Análise Societária

Dados Cadastrais:

HMNS INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES

CNPJ: 28.640.630/0001-40

Avenida Miguel Petrere, 773, Bairro Campo Grande

Pilar do Sul/SP

CEP: 18185-514

A HMNS Investimentos possui como objeto social a participação em outras sociedades, como acionista, sócia ou quotista.

Composição societária:

HMNS INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES			
Composição Societária		R\$	%
	Helio Kiyoshi Horigome	62.970,00	25,00%
	Nobuo Shimizu	62.970,00	25,00%
	Tadashi Jorge Morioka	62.970,00	25,00%
	Yukico Nagahama (inventariante Gervásio Tadão Nagahama)	62.970,00	25,00%
Total		251.880,00	100,00%

Conforme ato societário verificado na Jucesp, a HMNS Investimentos iniciou suas atividades em maio de 2017. Não houve alterações contratuais.

III. Análise Societária

Dados Cadastrais:

MORIOKA PARTICIPAÇÕES LTDA.

CNPJ: 55.750.022/0001-60

Rua José Braga Sobrinho, 646, Bairro Centro

Pilar do Sul/SP

CEP: 18185-000

A Holding Morioka possui como objeto social a participação em outras sociedades, atuando como acionista, sócia ou quotista. Além disso, a sociedade tem por finalidade a locação de bens imóveis próprios e a prestação de serviços combinados de escritório e apoio administrativo.

Composição societária:

MORIOKA PARTICIPAÇÕES LTDA.			
Composição Societária		R\$	%
	Tadashi Jorge Morioka	10.000,00	100,00%
Total		10.000,00	100,00%

Conforme ato societário verificado na Jucesp, a Holding Morioka iniciou suas atividades em junho de 2024. Não houve alterações contratuais.

III. Análise Societária

Dados Cadastrais:

N. SHIMIZU PARTICIPAÇÕES

CNPJ: 55.907.574/0001-30

Avenida Presbítero Jovino Gomes Ribeiro, 140

Pilar do Sul/SP

CEP: 18185-000

A Holding Shimizu possui como objeto social a participação em outras sociedades, atuando como acionista, sócia ou quotista. Além disso, a sociedade tem por finalidade a locação de bens imóveis próprios e a prestação de serviços combinados de escritório e apoio administrativo.

Composição societária:

N. SHIMIZU PARTICIPAÇÕES			
Composição Societária		R\$	%
	Nobuo Shimizu	10.000,00	100,00%
Total		10.000,00	100,00%

Conforme ato societário verificado na Jucesp, a Holding Shimizu iniciou suas atividades em julho de 2024. Não houve alterações contratuais.

III. Análise Societária

Dados Cadastrais:

HORIGOME PARTICIPAÇÕES LTDA.

CNPJ: 55.730.074/0001-75

Rua Padre Caetano Jovino, 104, Centro

Pilar do Sul/SP

CEP: 18185-000

A Holding Horigome possui como objeto social a participação em outras sociedades, atuando como acionista, sócia ou quotista. Além disso, a sociedade tem por finalidade a locação de bens imóveis próprios e a prestação de serviços combinados de escritório e apoio administrativo.

Composição societária:

HORIGOME PARTICIPAÇÕES LTDA.			
Composição Societária		R\$	%
	Helio Kiyoshi Horigome	10.000,00	100,00%
Total		10.000,00	100,00%

Conforme ato societário verificado na Jucesp, a Holding Horigome iniciou suas atividades em junho de 2024. A última alteração contratual ocorreu em maio de 2026.

III. Análise Societária

O Grupo ainda possui três produtores rurais, que exercem as atividades de cultivo de: (i) milho, (ii) trigo, (iii) soja, (iv) batata inglesa, (v) feijão, (vi) horticultura exceto morango, (vii) uva, (viii) frutas de lavoura permanente não especificadas anteriormente e produção de sementes certificadas exceto de forrageiras para pasto e cultivo de eucalipto.

Dados Cadastrais:

TADASHI JORGE MORIOKA

CNPJ: 08.041.286/0004-08 e 66.624.113/0001-76

CPF: 750.895.808-04

Sítio Santa Maria, S/N,

Pilar do Sul/SP

CEP: 18185-000

Dados Cadastrais:

NOBUO SHIMIZU

CNPJ: 08.010.154/0001-76 e 66.613.935/0001-51

CPF: 249.241.468-03

Rua Fazenda Agua Funda, S/N, Bairro Pombal

Pilar do Sul/SP

CEP: 18185-000

Dados Cadastrais:

HELIO KIYOSHI HORIGOME

CNPJ: 07.963.711/0001-00 e 66.637.401/0001-65

CPF: 026.984.498-88

Fazenda Bairro do Pombal, S/N, Bairro Pombal

Pilar do Sul/SP

CEP: 18185-000

IV. Atividades das Requerentes dentro do Grupo

A MNS Comércio de Produtos Agropecuários Ltda. atua na operação de FLV (frutas, legumes e verduras), com unidades localizadas nas cidades de Pilar do Sul, no Estado de São Paulo, e em Petrolina, no Estado de Pernambuco. Suas atividades envolvem beneficiamento, armazenagem e comercialização de uma ampla variedade de produtos, incluindo cenoura, beterraba, cebola, batata, alho, raízes, melão, uvas, abacate, tomates, pitaya, coco, couve-flor, pimentões, entre outros.

A MNS Comércio de Cereais e Insumos Agropecuários Ltda. concentra suas operações na cidade de Pilar do Sul, no Estado de São Paulo, atuando no beneficiamento, armazenagem e comercialização de cereais como soja, milho, trigo e sorgo.

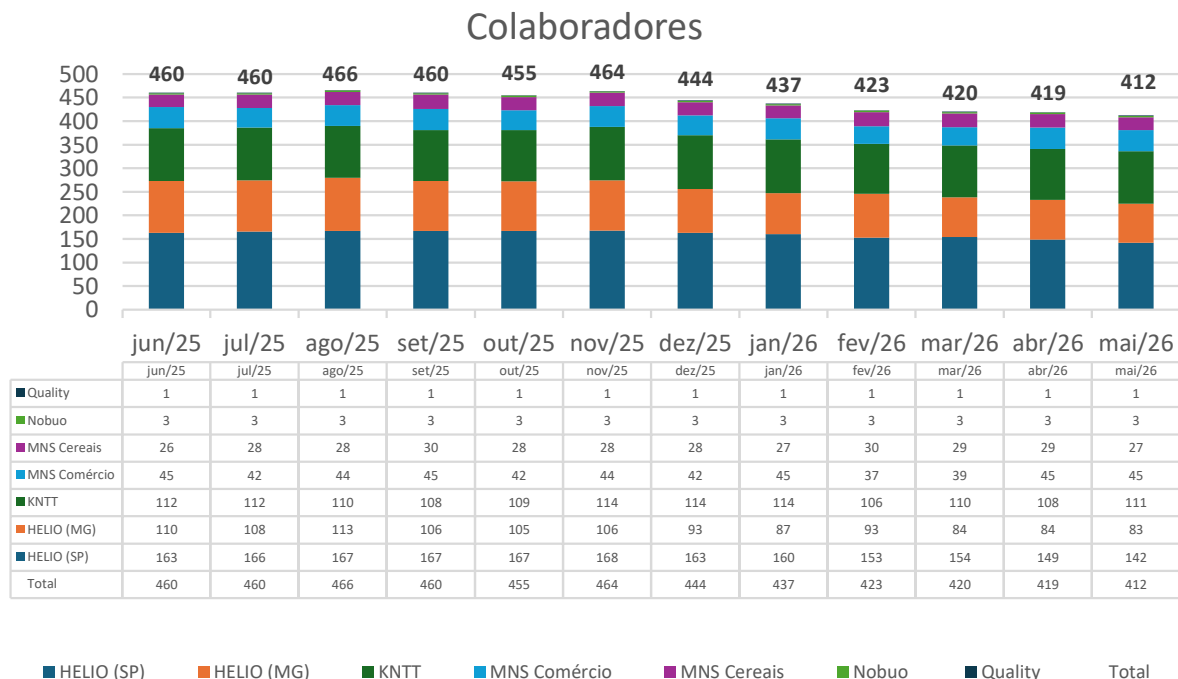
A KNTT Comércio e Supermercado Ltda. compõe a rede de supermercados do grupo, com unidades instaladas nos municípios de Pilar do Sul e Piedade, ambos no interior do Estado de São Paulo. Sua atuação está diretamente ligada à comercialização dos produtos provenientes das atividades rurais e industriais das demais empresas, funcionando como ponto de venda e distribuição ao consumidor final.

A Quality M.N.S. Comércio de Produtos Agropecuários Ltda. atua na operação de FLV na cidade de Santa Juliana, no Estado de Minas Gerais, desenvolvendo atividades de beneficiamento, armazenagem e comercialização de produtos agrícolas. Seu portfólio inclui itens como cenoura, beterraba, cebola, repolho e diversos outros produtos, entre eles abacate e alho.

A estrutura de produtores rurais do grupo é composta por Tadashi Jorge Morioka, Nobuo Shimizu e Hélio Kiyoshi Horigome, todos atuando como produtores rurais responsáveis pela base agrícola que sustenta as operações das empresas.

A estrutura de holdings é formada por Morioka Participações Ltda, N. Shimizu Participações Ltda e Horigome Participações Ltda, cada uma vinculada a um dos produtores rurais. Essas holdings exercem a função de organizar e concentrar as participações societárias nas empresas operacionais, estruturando o controle e a administração do grupo.

V. Funcionários



A análise mensal do quadro de colaboradores indica a continuidade da redução da força de trabalho das empresas do Grupo. No mês de referência, o número de colaboradores recuou de 419, em abril de 2026, para 412 em maio de 2026 (-7, aproximadamente 1,7%), configurando o menor patamar da série analisada. Segundo a Administração, a redução decorre majoritariamente de pedidos de demissão formulados pelos próprios colaboradores, motivados pela insegurança gerada pelo pedido de Recuperação Judicial do Grupo. Em resposta, as Recuperandas seguem adotando medidas para recompor o quadro funcional por meio de novas contratações.

No recorte por unidade, a retração concentrou-se na Hélio (SP), que passou de 149 para 142 colaboradores, ao passo que a KNTT registrou leve recuperação (+3), compensando parcialmente as demais reduções.

As unidades Hélio (SP) e Hélio (MG) seguem concentrando a maior parte dos trabalhadores do Grupo, representando juntas aproximadamente 55% do total. Esse volume reflete a centralidade das atividades rurais desenvolvidas nessas localidades, que constituem a base produtiva do Grupo.

A KNTT, responsável pela rede de supermercados com unidades em Pilar do Sul e Piedade, ambas no estado de São Paulo, corresponde a aproximadamente 27% do total de colaboradores, reforçando a relevância da operação varejista dentro da estrutura empresarial.

As empresas MNS Comércio e MNS Cereais mantêm equipes estáveis, com variações mínimas mês a mês, representando 17% do total. Essa constância indica que ambas desempenham funções contínuas e essenciais na cadeia de comercialização e processamento dos produtos agrícolas.

VI. Sobre a Inviabilidade de Inclusão das Informações Contábeis de Maio de 2026

O relatório inicial contemplou as informações contábeis disponíveis até abril de 2026 e foi protocolado em 03/06/2026. Considerando que o 1º Relatório Mensal de Atividades deve ser entregue ainda no mês de junho, não houve tempo hábil para que as Recuperandas finalizassem as demonstrações contábeis de maio de 2026, especialmente porque o prazo para envio da documentação necessária foi fixado em 15/06, de modo a permitir a análise tempestiva por esta Auxiliar.

Diante dessa limitação, reproduzimos neste relatório as análises já apresentadas no relatório inicial, consignando que o próximo relatório será atualizado com as informações contábeis completas relativas ao mês de maio.

VII. Demonstrativos Contábeis – MNS Comércio

VII.a. Balanço Patrimonial - Ativo

Balanço Patrimonial - Ativo

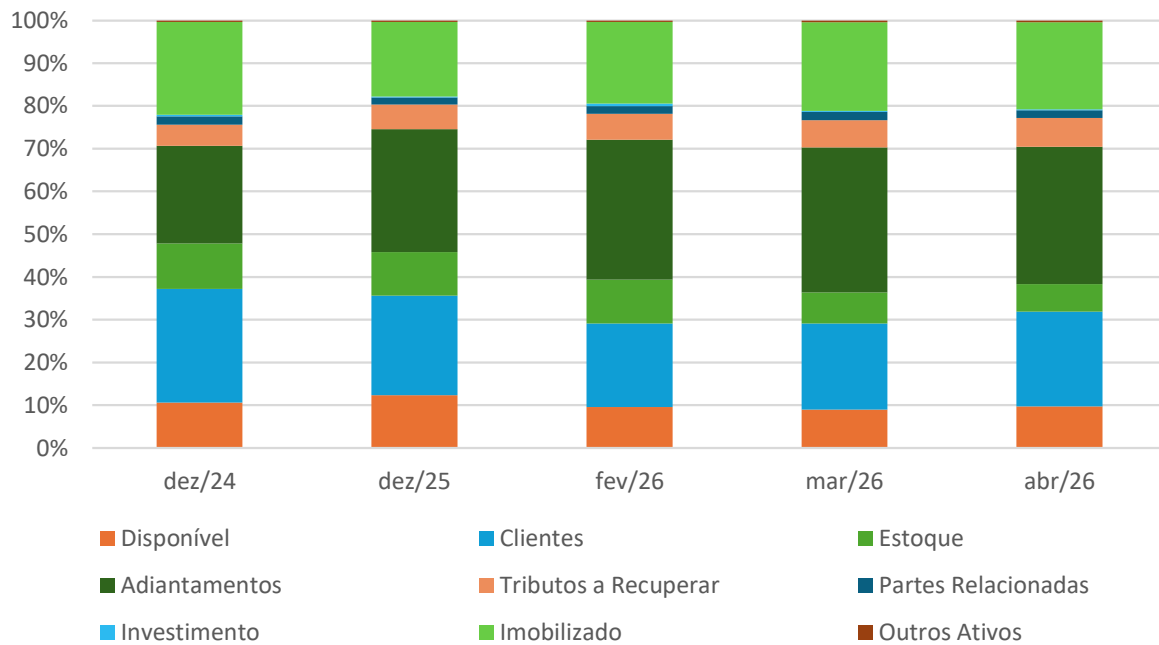
R\$	dez/24	dez/25	fev/26	mar/26	abr/26
Disponível	7.987.996	11.068.911	8.041.978	7.115.964	8.013.845
Clientes	20.008.674	20.969.355	16.335.506	16.013.630	18.199.792
Estoques	8.010.632	9.154.915	8.620.458	5.744.756	5.292.938
Adiantamentos	17.188.525	25.855.471	27.373.307	26.925.590	26.396.701
Tributos a Recuperar	3.678.234	5.141.836	5.119.409	5.094.454	5.490.130
Total Ativo Circulante	56.874.060	72.190.487	65.490.659	60.894.393	63.393.406
Partes relacionadas	1.512.053	1.512.053	1.512.053	1.512.053	1.512.053
Investimento	284.246	209.444	461.441	189.228	194.262
Imobilizado	16.326.598	15.655.073	15.989.626	16.480.791	16.735.069
Outros Ativos	260.758	327.743	327.743	327.743	327.743
Total Ativo Não Circulante	18.383.655	17.704.313	18.290.863	18.509.815	18.769.127
Total Ativo	75.257.716	89.894.800	83.781.523	79.404.207	82.162.534

O ativo total da MNS Comércio alcançou R\$ 82.162.534 em abril de 2026, sendo composto, principalmente, pelas contas de Adiantamentos, Clientes e Imobilizado, que juntas representaram 74,65% do ativo total.

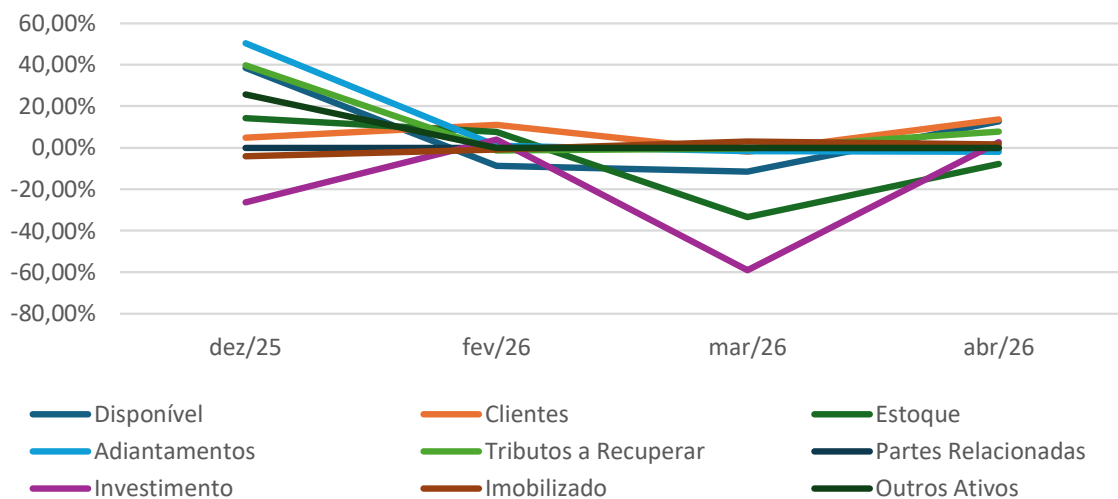
Em relação a março de 2026, o ativo total apresentou um crescimento de 3,47%, impulsionado sobretudo pelo aumento de 13,65% na conta de Clientes e de 12,62% no Disponível. Segundo a Administração, embora o faturamento tenha permanecido em nível semelhante ao do mês anterior, houve aumento no volume comercializado e maior participação de vendas a prazo, o que resultou na elevação do saldo de Clientes.

VII. Demonstrativos Contábeis – MNS Comércio

Análise Vertical do Ativo



Análise Horizontal do Ativo



VII. Demonstrativos Contábeis – MNS Comércio

VII.b. Balanço Patrimonial - Passivo

Balanço Patrimonial - Passivo					
R\$	dez/24	dez/25	fev/26	mar/26	abr/26
Fornecedores	19.572.511	12.171.673	14.293.608	17.894.251	21.033.201
Empréstimos e Financiamentos	34.063.420	76.923.908	72.825.988	70.697.046	69.593.036
Obrigações Trabalhistas	127.073	271.006	176.814	251.054	253.642
Obrigações Tributárias	47.639	47.517	33.243	37.700	34.258
Adiantamentos	6.744	957.723	1.251.923	1.260.143	1.462.543
Provisões	327.790	321.759	334.069	330.831	368.833
Outros Passivos	265.800	173.902	175.397	175.377	175.598
Total Passivo Circulante	54.410.978	90.867.487	89.091.043	90.646.402	92.921.111
Empréstimos e Financiamentos	20.987.209	12.278.367	12.278.367	12.278.367	12.278.334
Outros Passivos	218.752	226.755	226.755	226.755	226.788
Total Passivo Não Circulante	21.205.961	12.505.121	12.505.121	12.505.121	12.505.121
Capital Social	132.000	132.000	132.000	132.000	132.000
Lucros ou Prejuízos Acumulados	-195.611	-721.223	-13.609.808	-13.609.808	-13.609.808
Lucros ou Prejuízos Exercício	-295.612	-12.888.585	-4.336.833	-10.269.508	-9.785.890
Total Patrimônio Líquido	-359.223	-13.477.808	-17.814.642	-23.747.316	-23.263.698
Total Passivo + PL	75.257.716	89.894.800	83.781.523	79.404.207	82.162.534

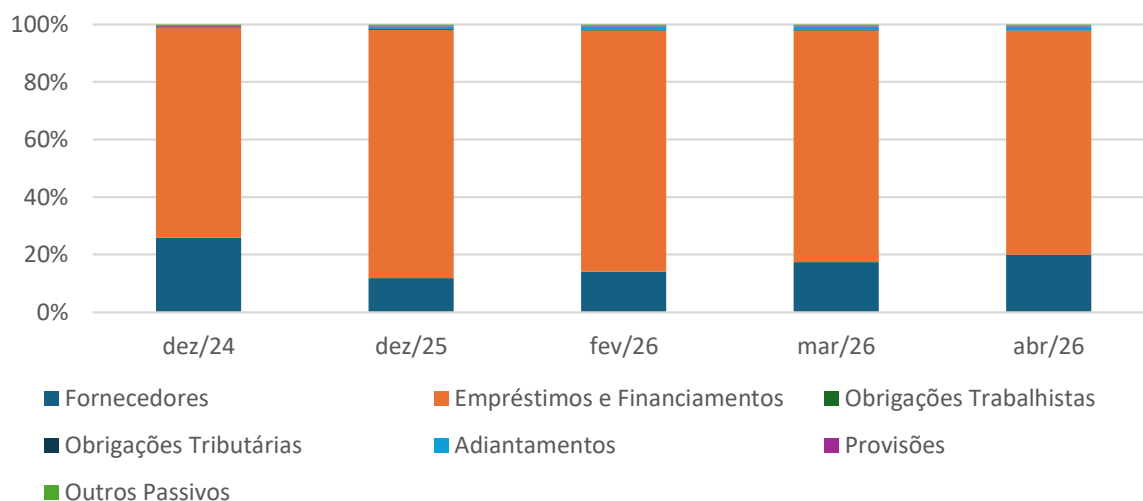
O passivo da MNS Comércio totalizava R\$ 105.426.232 em abril de 2026, sendo composto majoritariamente pela conta de Empréstimos e Financiamentos, que representavam 77,66% do total.

Em comparação com março de 2026, o passivo total apresentou um aumento de 2,21% devido, principalmente, ao crescimento de 17,54% do saldo de Fornecedores, que, segundo a Administração, decorre do aumento da inadimplência, reflexo direto das dificuldades financeiras enfrentadas pelo grupo.

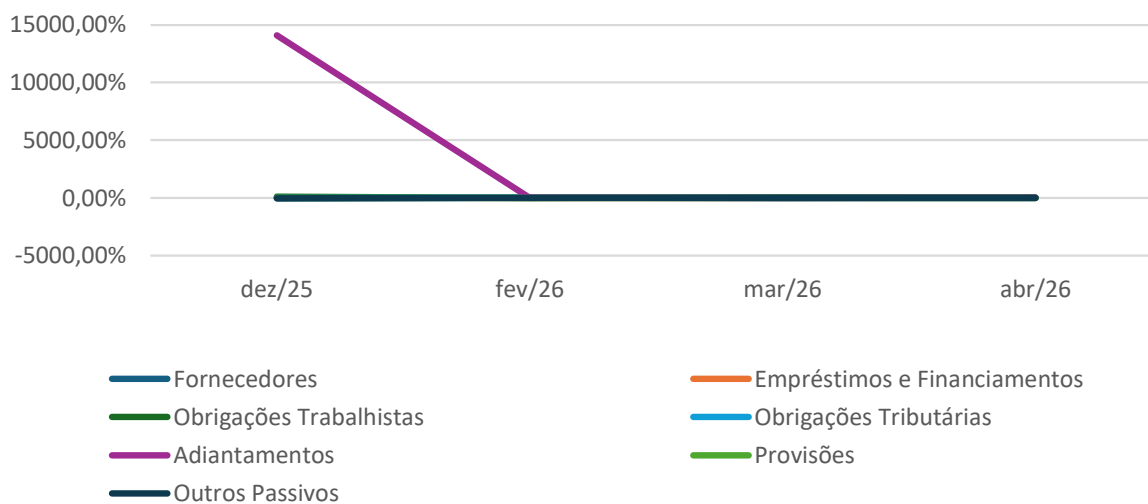


VII. Demonstrativos Contábeis – MNS Comércio

Análise Vertical do Passivo



Análise Horizontal do Passivo



VII. Demonstrativos Contábeis – MNS Comércio

VII.c. Demonstração do Resultado

Demonstração de Resultados				
R\$		2024	2025	4M26
Receita Bruta		159.338.337	141.997.601	54.811.322
Deduções	-	11.819.018	- 13.794.661	- 5.764.356
Receita Líquida		147.519.320	128.202.941	49.046.966
Custos	-	103.430.028	- 88.137.280	- 36.886.485
Lucro Bruto		44.089.292	40.065.661	12.160.480
Despesas Operacionais	-	28.585.208	- 33.848.195	- 14.155.671
Resultado Operacional		15.504.083	6.217.465	- 1.995.191
Despesas Financeiras	-	17.926.681	- 20.170.790	- 7.973.436
Receitas Financeiras		2.109.372	1.064.739	182.737
Resultado antes do IR e CS	-	313.226	- 12.888.585	- 9.785.890
IR e CSSL		17.614	-	-
Lucro/Prejuízo Líquido	-	295.612	- 12.888.585	- 9.785.890

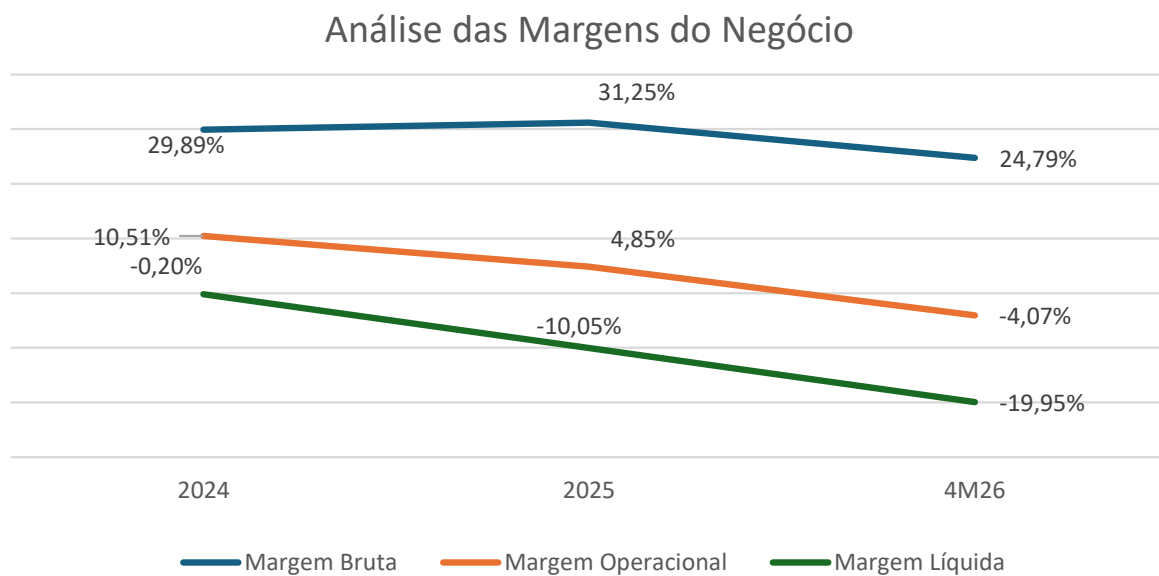
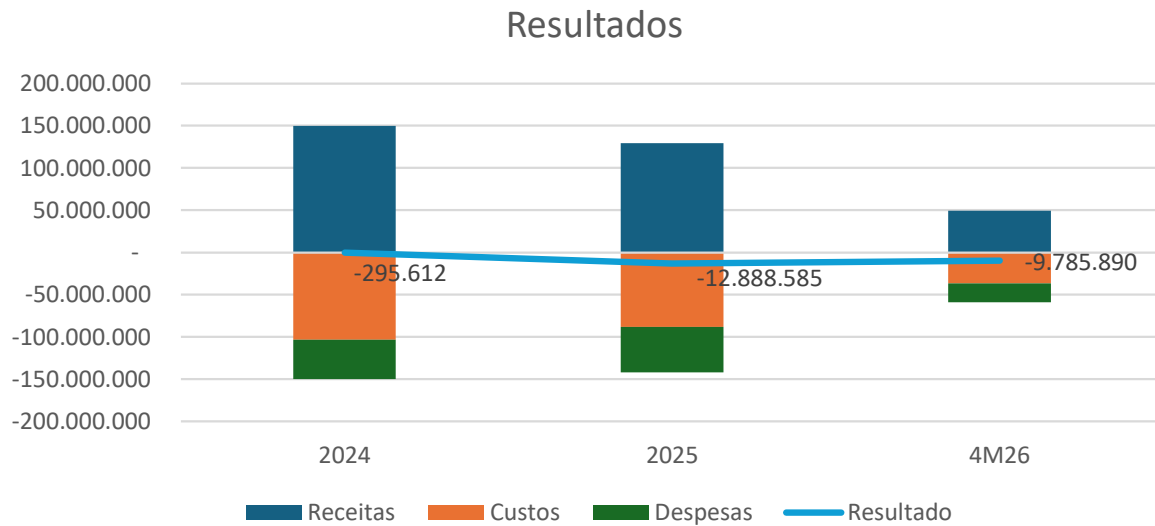
A receita líquida da MNS Comércio caiu de R\$ 147,5 milhões em 2024 para R\$ 128,2 milhões em 2025, uma redução de 13,09%, refletindo um arrefecimento no ritmo das vendas ao longo do período. Concomitantemente à queda do faturamento, o custo dos produtos vendidos recuou em proporção ainda maior (14,79%), o que permitiu a elevação da margem bruta de 29,89% para 31,25%. O resultado operacional, porém, sofreu deterioração relevante: a margem operacional caiu de 10,51% para 4,85%, impactada pelo aumento de 18,41% nas despesas operacionais. Somado a isso, as despesas financeiras cresceram 12,52%, levando a empresa a encerrar 2025 com um prejuízo líquido de R\$ 12,8 milhões, aumento superior a 4.000% em relação ao prejuízo registrado no ano anterior.

No acumulado dos quatro primeiros meses de 2026, a empresa registrou receita líquida de R\$ 49,0 milhões, valor superior à média mensal observada em 2025, indicando um ritmo de vendas mais acelerado no início do ano. A margem bruta de 24,79%, inferior às registradas em 2024 e 2025, evidencia maior pressão dos custos no período. A margem operacional negativa de 4,07% demonstra deterioração na eficiência das despesas operacionais, que passaram a consumir mais do que o lucro bruto gerado. Como consequência, somado ao prejuízo financeiro, a empresa encerrou o quadrimestre com prejuízo líquido de R\$ 9,78 milhões, resultado menor que o prejuízo acumulado em 2025, porém ainda em patamar elevado.

O Grupo MNS reconhece que o aumento das despesas operacionais e financeiras tem pressionado significativamente o resultado, mesmo com avanços pontuais na margem bruta, e por isso contratou uma consultoria especializada para analisar com profundidade a margem e a rentabilidade da diversidade de produtos que fabrica e comercializa, permitindo ajustes estratégicos no portfólio. Além disso, destacaram que a RJ será fundamental para aliviar o peso das despesas financeiras, hoje elevadas, contribuindo para a reorganização da estrutura de custos e para a recuperação gradual da performance operacional.



VII. Demonstrativos Contábeis – MNS Comércio



VIII. Demonstrativos Contábeis – MNS Cereais

VIII.a. Balanço Patrimonial - Ativo

Balanço Patrimonial - Ativo					
R\$	dez/24	dez/25	fev/26	mar/26	abr/26
Disponível	3.201.563	1.408.459	7.521.850	3.765.694	6.514.284
Clientes	2.753.469	1.468.468	3.239.340	3.296.076	1.871.130
Estoques	5.441.101	5.222.116	4.512.502	4.380.614	4.444.265
Adiantamentos	2.880.734	1.270.653	484.046	2.740.768	1.647.095
Tributos a Recuperar	523.351	1.682.161	2.079.554	2.125.951	2.065.194
Outros Ativos	1.318.064	1.330.347	1.200.857	1.121.190	1.077.839
Total Ativo Circulante	16.118.281	12.382.204	19.038.149	17.430.293	17.619.806
Investimento	263.812	263.812	263.812	263.812	263.812
Imobilizado	18.757.301	17.180.031	16.993.604	16.906.109	16.941.777
Outros Ativos	778.342	155.668	157.021	279.937	155.668
Total Ativo Não Circulante	19.799.454	17.599.511	17.414.437	17.449.858	17.361.257
Total Ativo	35.917.735	29.981.715	36.452.586	34.880.151	34.981.063

O ativo total da MNS Cereais alcançou R\$ 34.981.063 em abril de 2026, sendo composto, principalmente, pelas contas de Imobilizado, Disponível e Estoque, que, juntas, representaram 79,76% do ativo total.

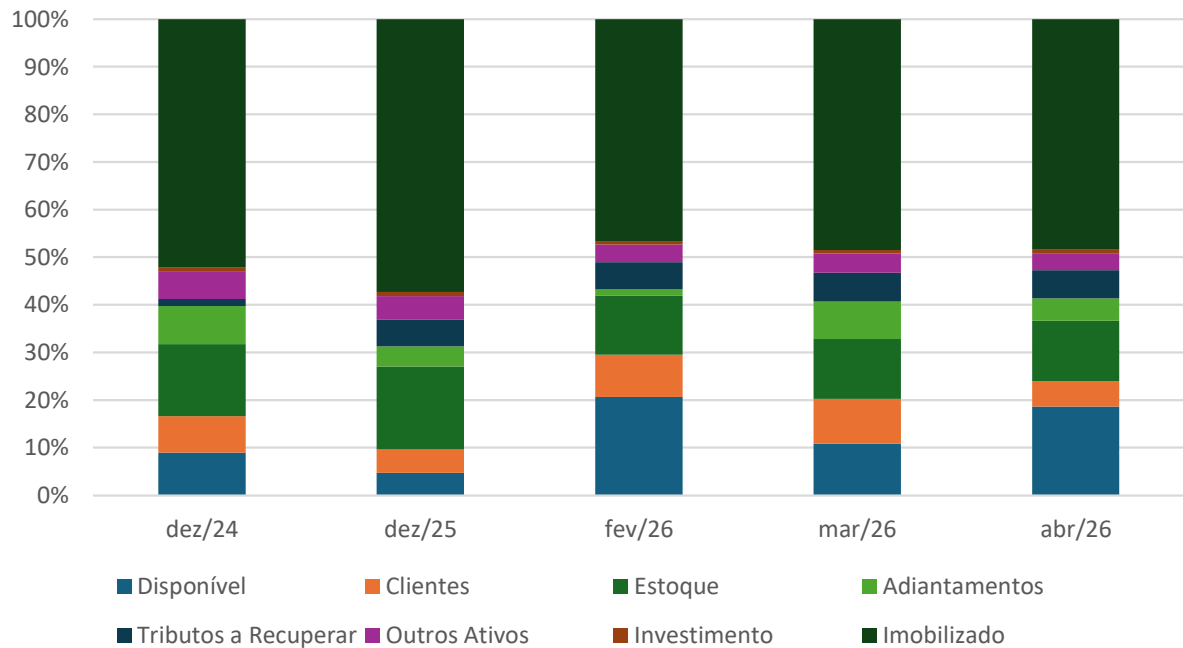
Na comparação com março de 2026, o ativo total manteve-se praticamente estável, registrando um leve crescimento de 0,29%, impulsionado sobretudo pelo aumento expressivo de 72,99% na conta de Disponível. Segundo a Administração, esse incremento decorre do não pagamento de determinadas obrigações financeiras no período, o que elevou o saldo de Disponível.

Esse aumento, porém, foi compensado pela redução de 43,23% na conta de Clientes e de 39,90% em Adiantamentos, o que limitou o crescimento do ativo total. Segundo a Administração, a variação em Clientes não decorre de qualquer movimentação atípica, mas sim da rotatividade normal do negócio. Em março, havia um volume maior de faturamento com prazo de 60 dias, enquanto em abril esse montante foi menor. Como a atividade depende diretamente das colheitas, há meses com saldos mais elevados e outros com saldos reduzidos, o que faz com que essa conta oscile de forma significativa.

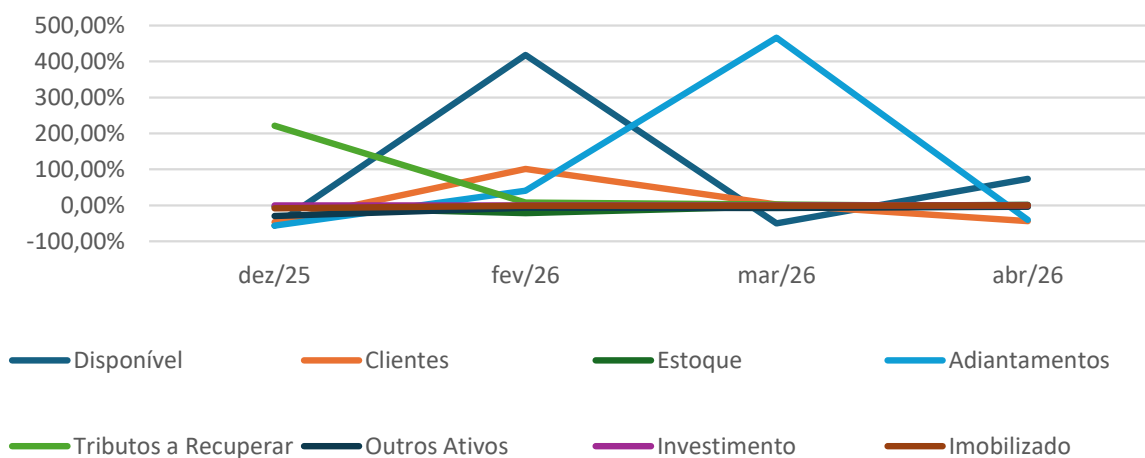
No caso de Adiantamentos, a Administração informou que a redução decorre da correção de determinadas movimentações que vinham sendo realizadas de forma indevida pelos produtores rurais para a companhia. Após a identificação dessas inconsistências, os procedimentos foram ajustados, resultando na diminuição do saldo dessa conta.

VIII. Demonstrativos Contábeis – MNS Cereais

Análise Vertical do Ativo



Análise Horizontal do Ativo



VIII. Demonstrativos Contábeis – MNS Cereais

VIII.b. Balanço Patrimonial - Passivo

Balanço Patrimonial - Passivo					
R\$	dez/24	dez/25	fev/26	mar/26	abr/26
Fornecedores	10.181.179	10.920.311	10.411.138	16.840.220	18.431.817
Empréstimos e Financiamentos	19.358.105	14.017.345	17.395.909	16.870.120	16.817.806
Obrigações Trabalhistas	97.020	93.728	133.471	160.917	147.509
Obrigações Tributárias	12.869	10.945	3.132	4.668	8.180
Adiantamentos	6.788.250	7.345.399	7.435.399	7.195.399	7.195.399
Provisões	145.719	145.128	207.238	247.072	229.185
Outros Passivos	452.009	4.084	4.084	4.084	4.084
Total Passivo Circulante	37.035.150	32.536.940	35.590.371	41.322.479	42.833.980
Empréstimos e Financiamentos	679.387	-	-	-	-
Receitas De Exercícios Futuros	-	1.499.034	6.428.700	-223.802	-549.639
Outros Passivos	-	1.353	1.353	124.269	124.653
Total Passivo Não Circulante	679.387	1.500.387	6.430.053	-99.533	-424.986
Capital Social	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000
Lucros ou Prejuízos Acumulados	-1.728.885	-1.836.802	-4.095.612	-4.095.612	-4.095.612
Lucros ou Prejuízos Exercício	-107.917	-2.258.810	-1.512.226	-2.287.183	-3.372.320
Total Patrimônio Líquido	-1.796.802	-4.055.612	-5.567.838	-6.342.795	-7.427.932
Total Passivo + PL	35.917.735	29.981.715	36.452.586	34.880.151	34.981.063

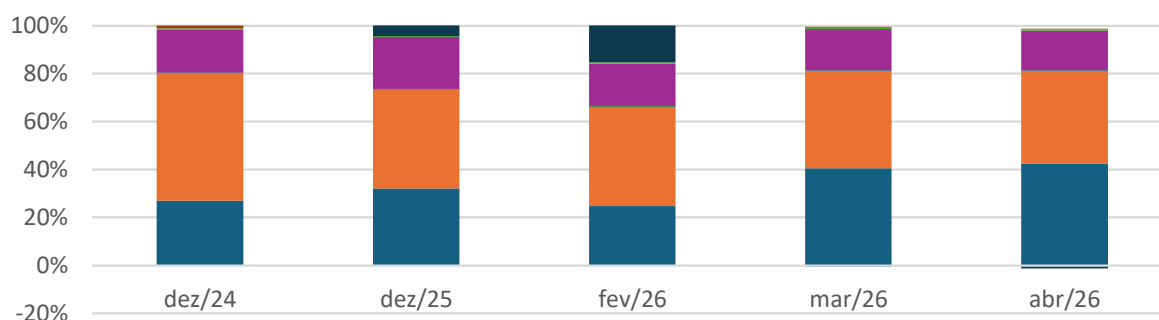
O passivo da MNS Cereais totalizava R\$ 42.408.994 em abril de 2026, sendo composto majoritariamente pelas contas de Fornecedores e Empréstimos e Financiamentos, que, representavam 83,12% do total.

Em comparação com março de 2026, o passivo total apresentou um aumento de 2,88% devido, principalmente, ao crescimento de 9,45% do saldo de Fornecedores que, segundo a administração, decorre do aumento da inadimplência, reflexo direto das dificuldades financeiras enfrentadas pelo grupo.

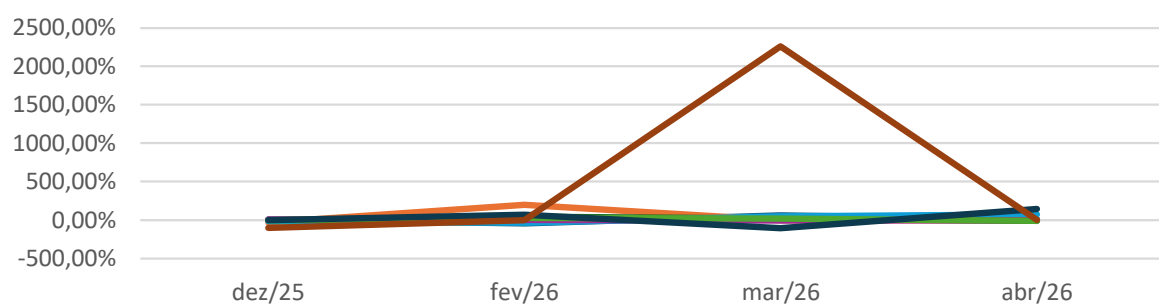


VIII. Demonstrativos Contábeis – MNS Cereais

Análise Vertical do Passivo



Análise Horizontal do Passivo



VIII. Demonstrativos Contábeis – MNS Cereais

VIII.c. Demonstração do Resultado

Demonstração de Resultados				
R\$	2024	2025	4M26	
Receita Bruta	76.186.251	98.005.667	25.390.577	
Deduções	- 6.031.192	- 3.822.727	- 1.056.754	
Receita Líquida	70.155.059	94.182.940	24.333.823	
Custos	- 64.722.768	- 86.012.865	- 23.807.429	
Lucro Bruto	5.432.291	8.170.075	526.394	
Despesas Operacionais	- 5.077.074	- 6.232.396	- 2.634.695	
Resultado Operacional	355.217	1.937.679	- 2.108.301	
Despesas Financeiras	- 6.037.013	- 12.110.059	- 2.789.634	
Receitas Financeiras	5.050.852	8.536.244	1.525.616	
Resultado antes do IR e CS	- 630.944	- 1.636.136	- 3.372.320	
IR e CSSL	523.027	622.674	-	
Lucro/Prejuízo Líquido	- 107.917	- 2.258.810	- 3.372.320	

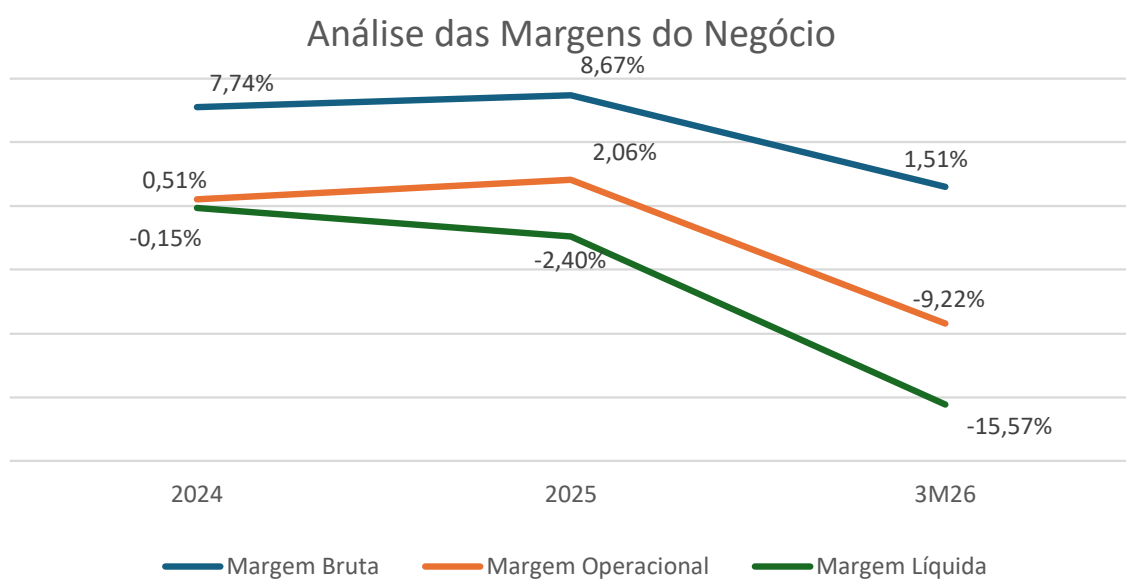
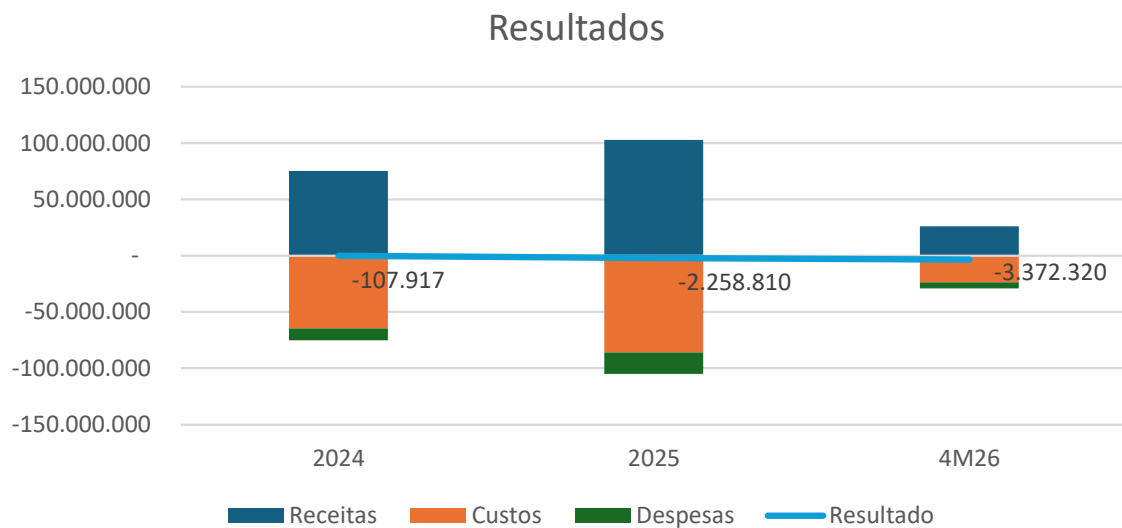
A receita líquida da MNS Cereais aumentou de R\$ 70.155.059 em 2024 para R\$ 94.182.940 em 2025, um crescimento de 34,25%, refletindo aceleração no ritmo das vendas ao longo do período. Apesar do avanço no faturamento, a margem bruta evoluiu de forma mais moderada, passando de 7,74% para 8,67%, já que os custos cresceram 32,89%, praticamente acompanhando o aumento das receitas. As despesas operacionais avançaram 22,76%, ritmo inferior ao crescimento da receita líquida, o que contribuiu para a elevação de 1,55% na margem operacional. Ainda assim, a empresa encerrou 2025 com prejuízo líquido de R\$ 2.258.810, resultado influenciado, principalmente, pelo aumento de 100% das despesas financeiras.

No acumulado dos quatro primeiros meses de 2026, a empresa registrou receita líquida de R\$ 24.333.823, valor inferior à média mensal observada em 2025, indicando que, até o momento, houve desaceleração no ritmo de vendas. A margem bruta caiu de forma acentuada, atingindo apenas 2,16%, evidenciando forte pressão dos custos no período. O resultado operacional tornou-se negativo, levando a margem operacional para -8,66%, quadro agravado pelas despesas financeiras, que resultaram em prejuízo líquido de R\$ 3.372.320 e margem líquida negativa de 13,86%.

O Grupo MNS reconhece que o aumento das despesas operacionais e financeiras tem pressionado significativamente o resultado, mesmo com avanços pontuais no faturamento. Por esse motivo, contratou uma consultoria especializada para analisar com profundidade a margem e a rentabilidade da diversidade de produtos que comercializa, permitindo ajustes estratégicos no portfólio. Além disso, destacou que a recuperação judicial será fundamental para aliviar o peso das despesas financeiras, hoje elevadas, contribuindo para a reorganização da estrutura de custos e para a recuperação gradual da performance operacional.



VIII. Demonstrativos Contábeis – MNS Cereais



IX. Demonstrativos Contábeis – Quality

IX.a. Balanço Patrimonial - Ativo

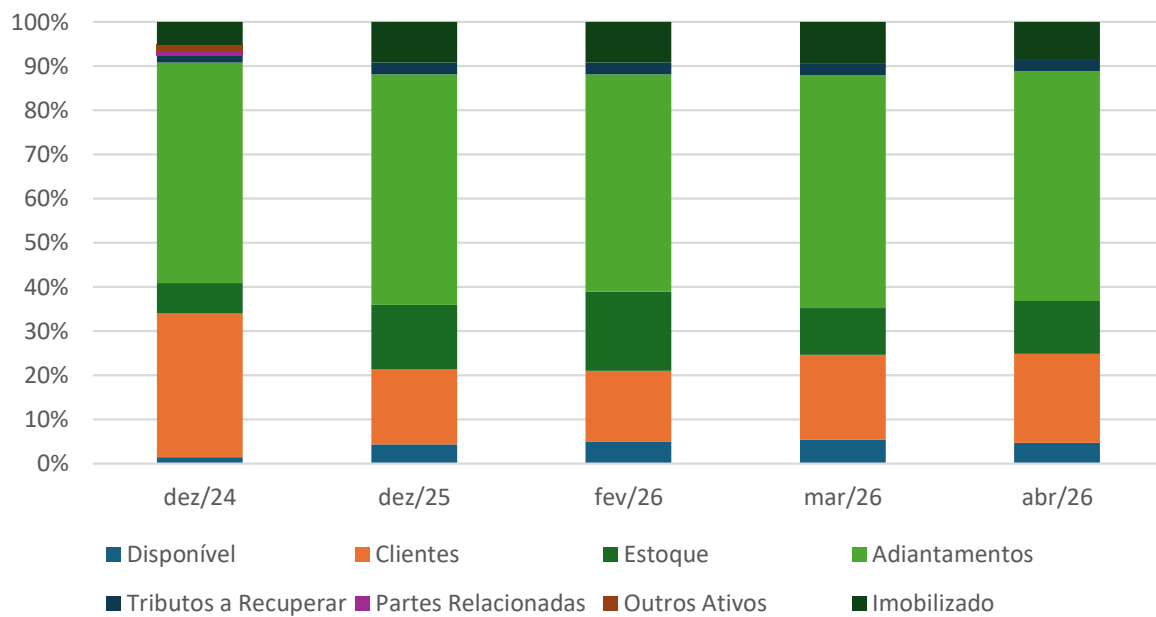
Balanço Patrimonial - Ativo					
R\$	dez/24	dez/25	fev/26	mar/26	abr/26
Disponível	896.217	1.520.660	1.714.506	1.861.921	1.747.231
Clientes	20.512.373	5.958.691	5.651.592	6.629.672	7.518.638
Estoques	4.333.834	5.127.869	6.292.094	3.638.654	4.478.548
Adiantamentos	31.438.746	18.313.079	17.283.079	18.176.079	19.431.161
Tributos a Recuperar	961.251	931.738	958.904	942.894	948.657
Outros Ativos	1.009.250	-	-	-	-
Total Ativo Circulante	59.151.671	31.852.037	31.900.174	31.249.219	34.124.235
Partes relacionadas	525.000	-	-	-	-
Imobilizado	3.326.389	3.252.328	3.240.786	3.235.300	3.230.343
Total Ativo Não Circulante	3.851.389	3.252.328	3.240.786	3.235.300	3.230.343
Total Ativo	63.003.060	35.104.366	35.140.960	34.484.519	37.354.578

O ativo total da Quality alcançou R\$ 37.354.578 em abril de 2026, sendo composto, principalmente, pelas contas de Adiantamentos, Clientes e Estoque, que, juntas, representaram 84,14% do ativo total.

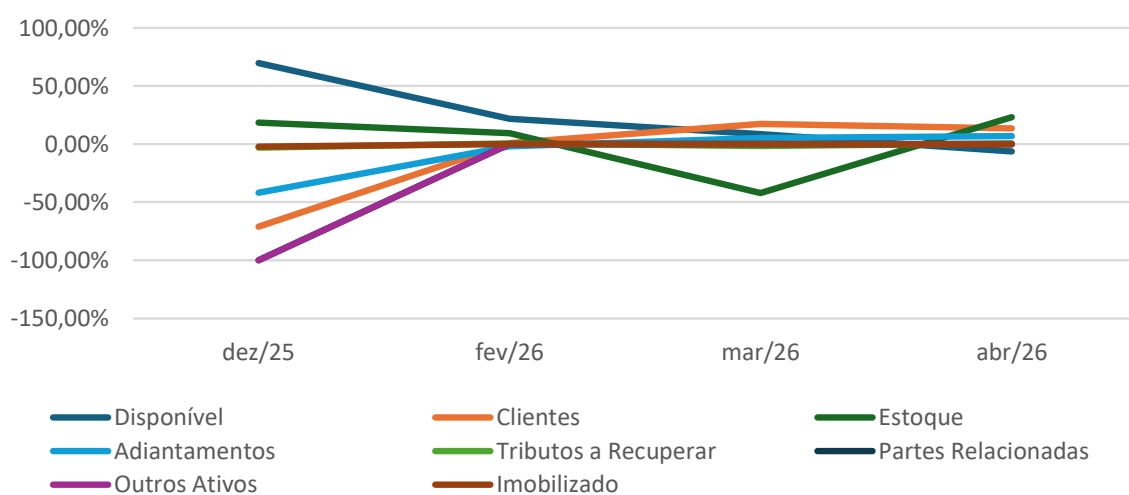
Na comparação com março de 2026, o ativo total aumentou 8,32%, impulsionado principalmente pelo crescimento de 13,41% na conta de Clientes e de 23,08% nos Estoques. Segundo a Administração, a elevação dessas contas acompanha o aumento de 17,14% no faturamento em relação ao mês anterior, refletindo maior volume comercializado e maior necessidade de formação de estoque para atender à demanda.

IX. Demonstrativos Contábeis – Quality

Análise Vertical do Ativo



Análise Horizontal do Ativo



IX. Demonstrativos Contábeis – Quality

IX.b. Balanço Patrimonial - Passivo

Balanço Patrimonial - Passivo					
R\$	dez/24	dez/25	fev/26	mar/26	abr/26
Fornecedores	16.990.292	7.039.750	5.794.298	7.843.833	9.474.211
Empréstimos e Financiamentos	7.254.255	5.977.476	5.978.587	5.978.995	5.941.762
Obrigações Trabalhistas	3.749	-	-	-	-
Obrigações Tributárias	446.264	401.513	278.756	364.302	263.703
Adiantamentos	13.863.356	6.836.065	6.936.065	8.534.065	8.534.065
Dividendos a pagar	5.864.971	3.306.557	1.481.557	326.557	-163.443
Total Passivo Circulante	44.422.887	23.561.361	20.469.263	23.047.752	24.050.297
Empréstimos e Financiamentos	19.314	26.710	16.128	10.838	6.915
Outros Passivos	317.224	1.284	1.321	1.409	18.885
Total Passivo Não Circulante	336.538	27.994	17.449	12.246	25.799
Capital Social	20.000	20.000	20.000	20.000	20.000
Lucros ou Prejuízos Acumulados	14.052.999	11.495.011	11.495.011	11.495.011	11.495.011
Lucros ou Prejuízos Exercício	4.170.636	-	3.139.238	-90.490	1.763.470
Total Patrimônio Líquido	18.243.635	11.515.011	14.654.249	11.424.521	13.278.481
Total Passivo + PL	63.003.060	35.104.366	35.140.960	34.484.519	37.354.578

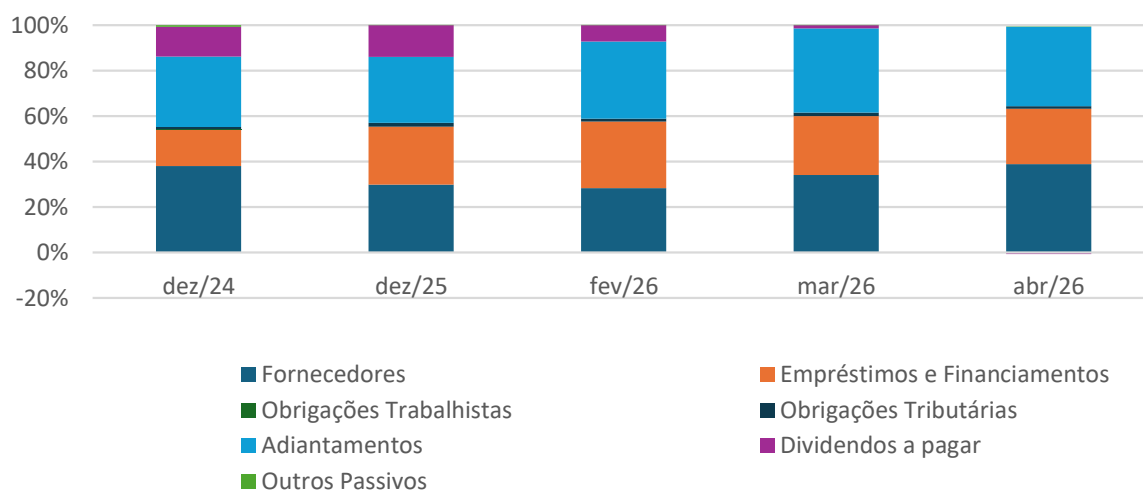
O passivo da Quality totalizava R\$ 24.076.097 em abril de 2026, sendo composto majoritariamente pelas contas de Fornecedores, Adiantamentos e Empréstimos e Financiamentos, que, juntas, representavam 99,51% do total.

Em comparação com março de 2026, o passivo total apresentou um aumento de 4,41%, decorrente principalmente do crescimento de 20,79% no saldo de Fornecedores. Segundo a Administração, esse aumento reflete tanto o maior volume de compras associado ao crescimento de 17,14% do faturamento no período quanto a inadimplência de determinadas obrigações, que acabaram se acumulando e elevando o saldo da conta.

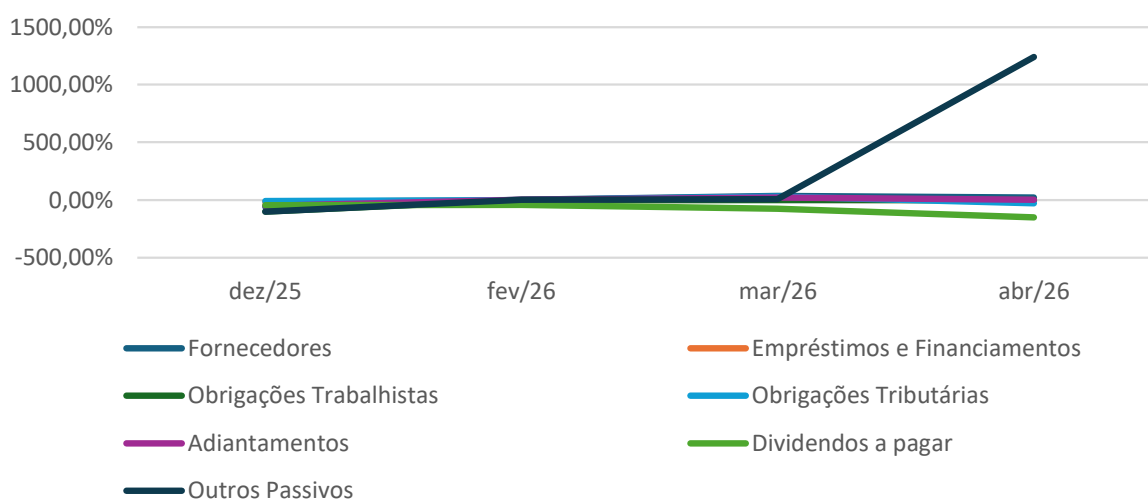


IX. Demonstrativos Contábeis – Quality

Análise Vertical do Passivo



Análise Horizontal do Passivo



IX. Demonstrativos Contábeis – Quality

IX.c. Demonstração do Resultado

Demonstração de Resultados			
R\$	2024	2025	4M26
Receita Bruta	56.167.693	39.552.637	13.703.425
Deduções	- 1.436.632 -	1.334.682 -	706.395
Receita Líquida	54.731.061	38.217.955	12.997.030
Custos	- 39.827.359 -	23.437.063 -	9.891.517
Lucro Bruto	14.903.702	14.780.892	3.105.513
Despesas Operacionais	- 1.578.995 -	2.154.545 -	810.254
Resultado Operacional	13.324.707	12.626.347	2.295.259
Despesas Financeiras	- 1.038.817 -	554.858 -	302.694
Receitas Financeiras	3.439.634	596.351	68.415
Resultado antes do IR e CS	15.725.524	12.667.841	2.060.980
IR e CSSL	- 1.672.525 -	1.172.830 -	297.509
Lucro/Prejuízo Líquido	14.052.999	11.495.011	1.763.470

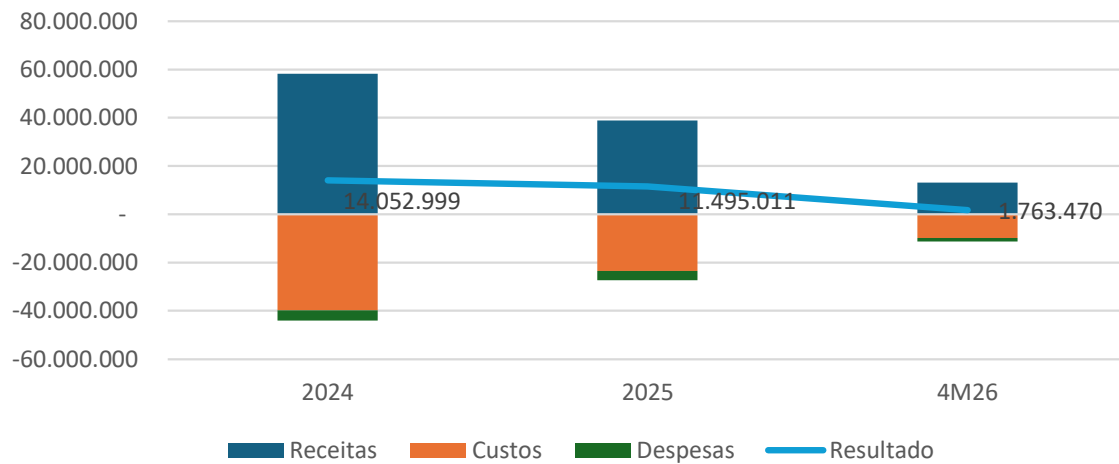
A receita líquida da Quality caiu de R\$ 54.731.061 em 2024 para R\$ 38.217.955 em 2025, uma redução de 30,17%, refletindo desaceleração no ritmo das vendas ao longo do período. Apesar da queda no faturamento, a margem bruta subiu de 27,23% para 38,68% devido à redução em maior proporção que a redução da receita (41,15%). A margem operacional também cresceu, de 24,35% para 33,04%. Apesar do aumento das margens, o lucro líquido encerrou 2025 em R\$ 11.495.011, redução de 18,19% em relação ao ano anterior, influenciado pela redução do faturamento.

No acumulado dos quatro primeiros meses de 2026, a Quality registrou receita líquida de R\$ 12.997.030, valor praticamente alinhado à média mensal observada em 2025. Apesar dessa estabilidade, a margem bruta atingiu 23,89%, ficando 14,78 p.p. abaixo do resultado do ano anterior. A margem operacional permaneceu positiva, em 17,66%, porém em nível reduzido. Após a incidência das despesas financeiras e tributárias, a empresa apurou lucro líquido de R\$ 1.763.470, resultando em uma margem líquida de 13,57%, o que representa uma queda de 16,51 p.p. em relação a 2025.

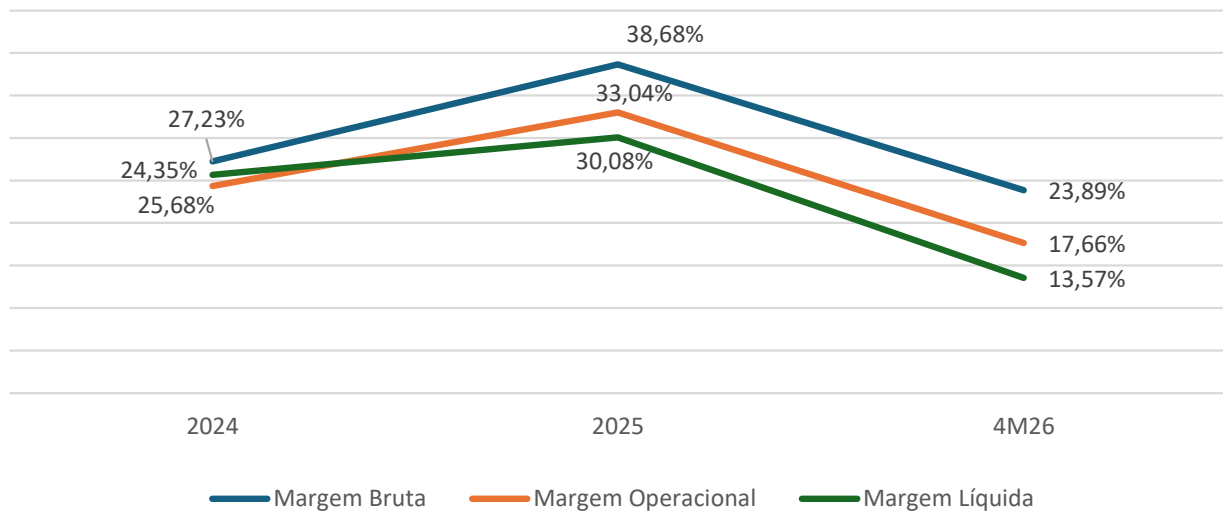


IX. Demonstrativos Contábeis – Quality

Resultados



Análise das Margens do Negócio



X. Demonstrativos Contábeis – KNTT

X.a. Balanço Patrimonial - Ativo

Balanço Patrimonial - Ativo

R\$	dez/24	dez/25	fev/26	mar/26	abr/26
Disponível	437.156	340.086	151.095	211.521	737.546
Clientes	4.188.948	3.813.501	1.421.026	631.739	556.854
Estoques	2.993.894	3.085.617	2.630.188	2.848.340	3.100.887
Adiantamentos	175.165	103.674	120.449	98.607	110.581
Tributos a Recuperar	115.737	61.608	95.312	122.826	152.705
Outros Ativos	231.439	6.017	29.896	595.414	594.631
Total Ativo Circulante	8.142.339	7.410.504	4.447.966	4.508.447	5.253.205
Investimento	13.766	18.365	18.365	19.061	19.045
IR e CSLL Diferidos	2.042.354	2.042.354	2.042.354	2.042.354	2.042.354
Imobilizado	1.603.587	1.853.362	1.781.288	1.746.343	1.736.524
Outros Ativos	45.512	45.512	45.512	45.512	45.512
Total Ativo Não Circulante	3.705.219	3.959.593	3.887.518	3.853.270	3.843.434
Total Ativo	11.847.559	11.370.096	8.335.484	8.361.716	9.096.639

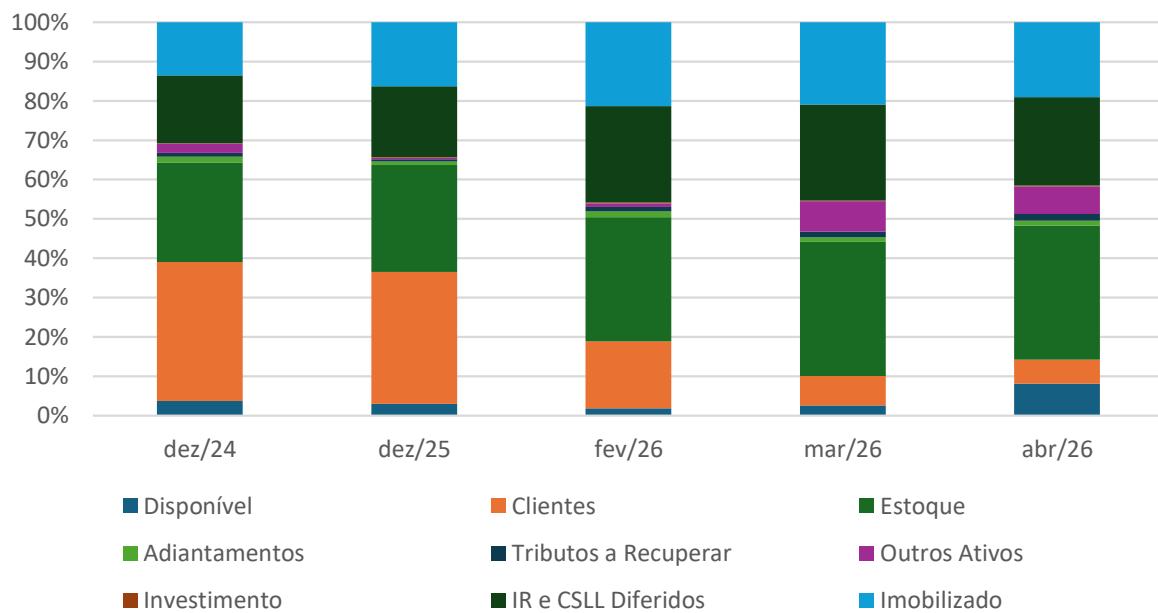
O ativo total da KNTT alcançou R\$ 9.096.639 em abril de 2026, sendo composto, principalmente, pelas contas de Estoque, IR e CSLL Diferidos e Imobilizado, que, juntas, representaram 84,14% do ativo total.

Na comparação com março de 2026, o ativo total aumentou 8,79%, motivado principalmente pelo crescimento de 248,69% na conta de Clientes e de 8,87% nos Estoques. Segundo a Administração, o aumento do saldo de Clientes decorre do alívio momentâneo de caixa gerado pelo não pagamento de algumas obrigações financeiras no período, o que permitiu maior volume de vendas a prazo. Além disso, o incremento nos Estoques está relacionado à necessidade de reforço no volume armazenado diante da situação com determinados fornecedores e das dificuldades de negociação enfrentadas no período.

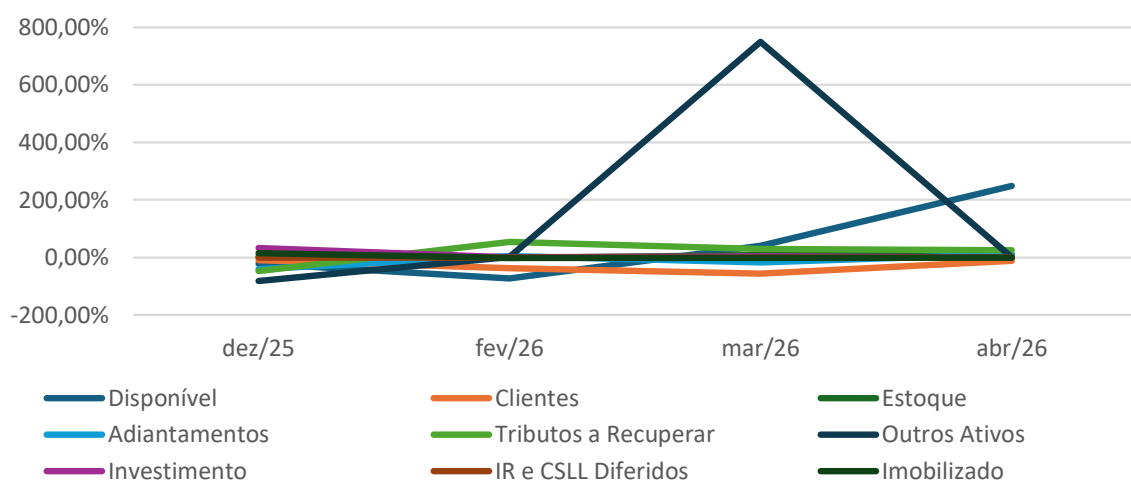


X. Demonstrativos Contábeis – KNTT

Análise Vertical do Ativo



Análise Horizontal do Ativo



X. Demonstrativos Contábeis – KNTT

X.b. Balanço Patrimonial - Passivo

Balanço Patrimonial - Passivo

R\$	dez/24	dez/25	fev/26	mar/26	abr/26
Fornecedores	2.466.631	2.703.002	2.476.582	2.526.947	3.126.692
Empréstimos e Financiamentos	1.101.070	182.885	147.798	130.254	112.710
Obrigações Trabalhistas	584.132	690.358	629.947	660.427	707.081
Obrigações Tributárias	247.662	278.300	124.998	683.198	677.709
Partes Relacionadas	141.447	64	64	64	64
Outros Passivos	9.238	-	-	-	-
Total Passivo Circulante	4.550.180	3.854.609	3.379.389	4.000.890	4.624.255
Empréstimos e Financiamentos	459.106	253.513	253.513	253.513	253.513
Partes Relacionadas	9.659.498	10.349.781	9.509.954	9.646.694	9.599.048
Outros Passivos	15.902	15.902	15.902	15.902	15.902
Total Passivo Não Circulante	10.134.506	10.619.195	9.779.368	9.916.108	9.868.462
Capital Social	1.080.000	1.080.000	1.080.000	1.080.000	1.080.000
Reserva Legal	1.971.636	1.971.636	1.971.636	1.971.636	1.971.636
Lucros ou Prejuízos Acumulados	-5.888.763	-6.155.344	-6.155.344	-6.155.344	-6.155.344
Lucros ou Prejuízos Exercício	-	-	-1.719.565	-2.451.574	-2.292.371
Total Patrimônio Líquido	-2.837.127	-3.103.708	-4.823.273	-5.555.282	-5.396.079
Total Passivo + PL	11.847.559	11.370.096	8.335.484	8.361.716	9.096.639

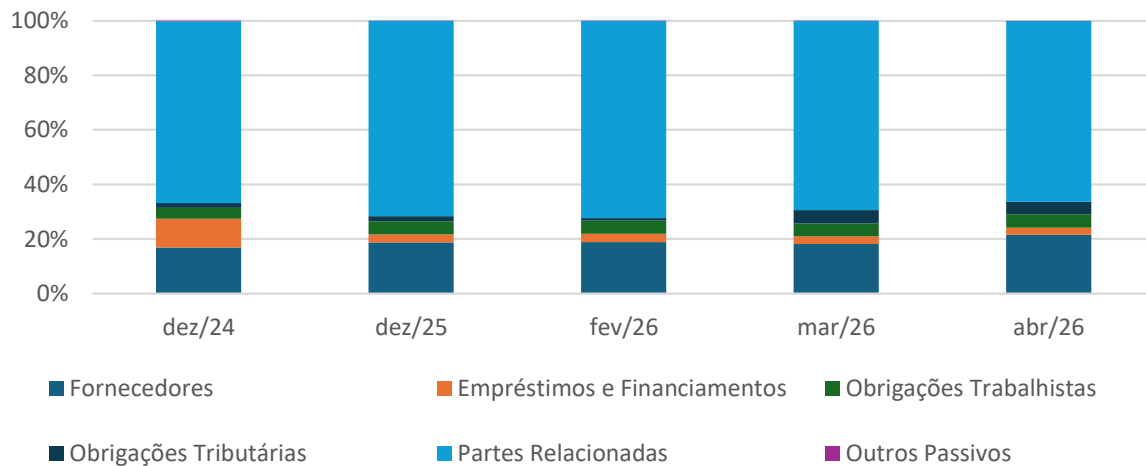
O passivo da KNTT totalizava R\$ 14.492.718 em abril de 2026, sendo composto majoritariamente pelas contas de Partes Relacionadas e Fornecedores, que, juntas, representavam 87,81% do total.

Em comparação com março de 2026, o passivo total apresentou um aumento de 4,14%, decorrente principalmente do crescimento de 23,73% no saldo de Fornecedores, que, segundo a Administração, decorre do aumento da inadimplência, reflexo direto das dificuldades financeiras enfrentadas pelo grupo.

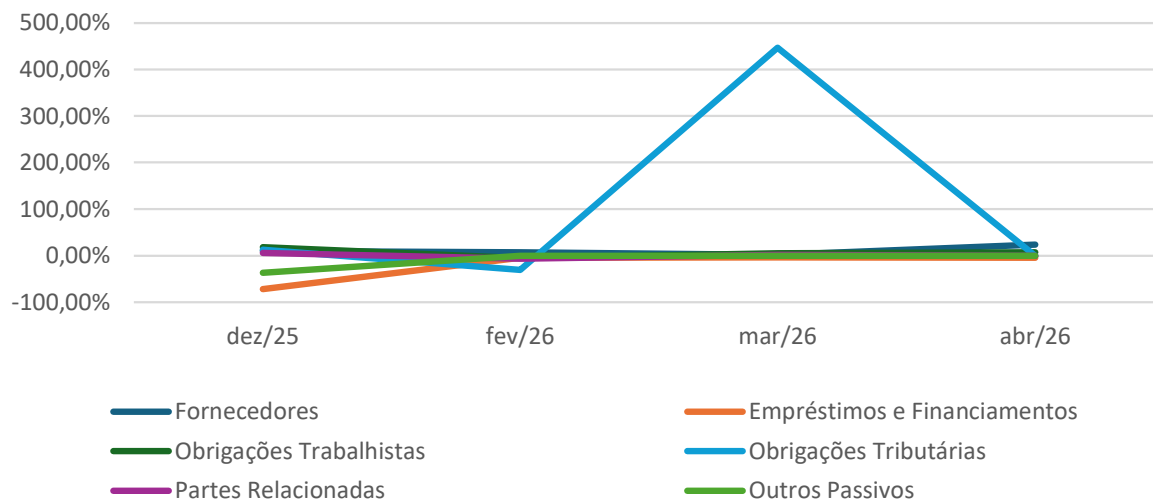


X. Demonstrativos Contábeis – KNTT

Análise Vertical do Passivo



Análise Horizontal do Passivo



X. Demonstrativos Contábeis – KNTT

X.c. Demonstração do Resultado

Demonstração de Resultados			
R\$	2024	2025	4M26
Receita Bruta	38.454.806	44.433.625	15.022.635
Deduções	- 2.360.374	- 2.942.456	- 1.214.384
Receita Líquida	36.094.433	41.491.169	13.808.251
Custos	- 26.625.986	- 31.006.961	- 9.998.131
Lucro Bruto	9.468.447	10.484.208	3.810.120
Despesas Operacionais	- 7.858.063	- 10.232.644	- 6.041.745
Resultado Operacional	1.610.384	251.563	- 2.231.625
Despesas Financeiras	- 1.743.985	- 518.144	- 61.661
Receitas Financeiras	503.034	-	915
Resultado antes do IR e CS	369.434	- 266.581	- 2.292.371
IR e CSSL	- 61.467	-	-
Lucro/Prejuízo Líquido	307.966	- 266.581	- 2.292.371

Em 2025, a Receita Líquida cresceu de R\$ 36,1 milhões para R\$ 41,5 milhões, avanço de 14,95%. Contudo, os custos aumentaram em proporção maior, 16,45%, o que reduziu a margem bruta para 25,27%. As despesas operacionais também cresceram acima da receita, com alta de 30,22%, pressionando ainda mais o desempenho e reduzindo a margem operacional em 3,86 pontos percentuais, que passou a representar apenas 0,61% da receita. Após o resultado financeiro negativo, a empresa registrou prejuízo líquido, revertendo o lucro do ano anterior e encerrando 2025 com resultado de R\$ 266.581.

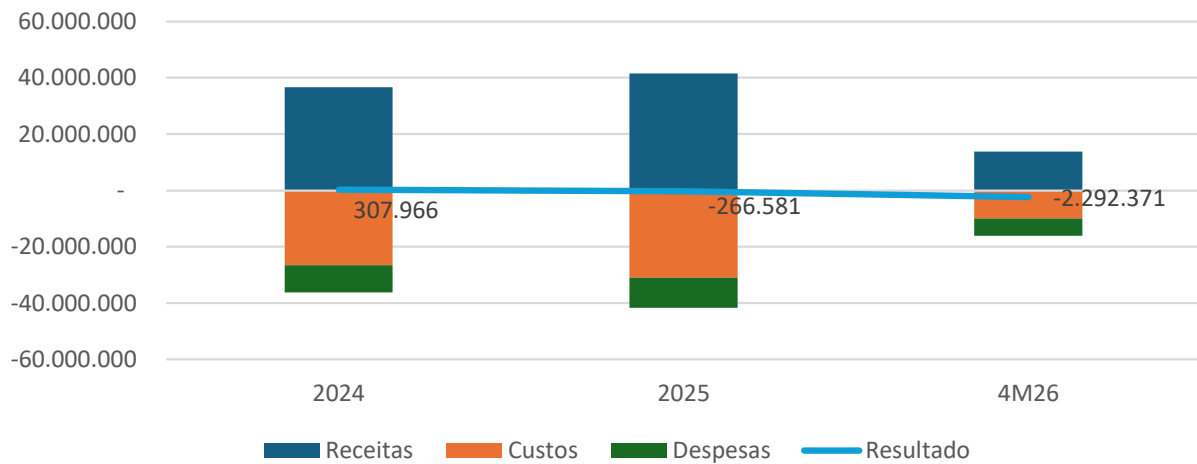
No acumulado dos quatro primeiros meses de 2026, a Receita Líquida alcançou R\$ 13,8 milhões, desempenho alinhado ao ritmo observado no ano anterior. O Lucro Bruto totalizou R\$ 3,8 milhões, mantendo a margem bruta em 27,59%, nível semelhante ao dos períodos anteriores. As despesas operacionais, porém, apresentaram forte pressão. A média mensal registrada no período ficou muito acima da observada em 2025 e, para dimensionar esse aumento, em apenas quatro meses a empresa já acumulou mais da metade de todas as despesas operacionais incorridas ao longo do ano anterior. Esse comportamento comprometeu de forma relevante a rentabilidade, fazendo com que a margem operacional caísse de 0,61% para -16,16%. Após o impacto das despesas financeiras, a empresa encerrou o período com prejuízo de R\$ 2.292.371.

Segundo a Administração, o principal fator responsável pelo aumento das despesas operacionais foi o crescimento expressivo da taxa administrativa cobrada nas vendas realizadas por cartão. Esse movimento ocorreu porque a empresa passou a concentrar uma parcela maior de suas vendas em meios eletrônicos de pagamento, especialmente crédito, débito e benefícios, que possuem tarifas mais elevadas.

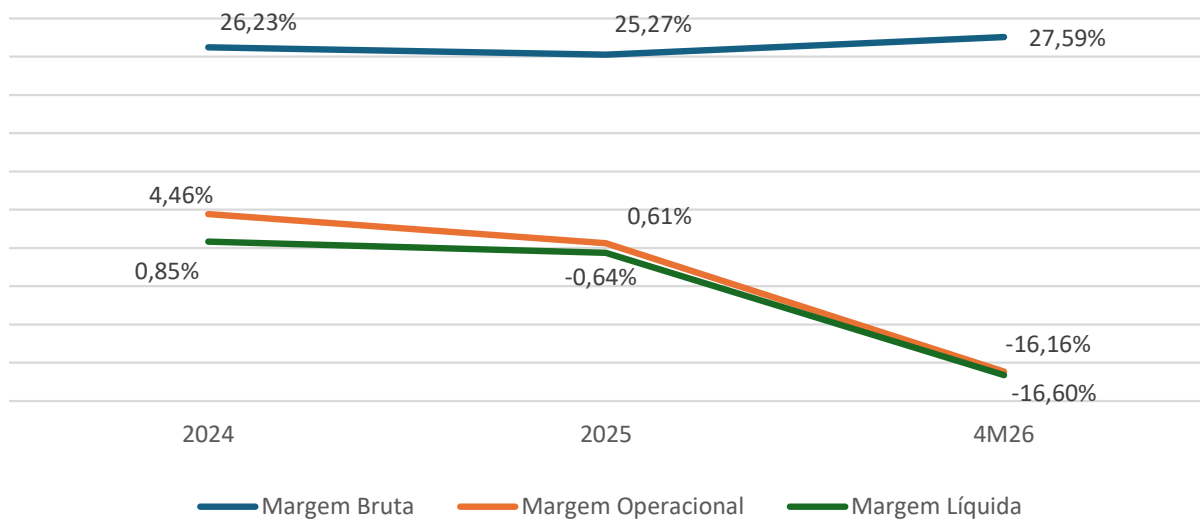


X. Demonstrativos Contábeis – KNTT

Resultados



Análise das Margens do Negócio



XI. Demonstrativos Contábeis – Holdings e Produtores Rurais

Em relação aos três produtores rurais, não foi apresentado qualquer documento de natureza contábil ou fiscal, tampouco o LCDPR (Demonstrativo do Resultado da Atividade Rural). As Recuperandas justificaram a falta especificamente da documentação contábil sob o argumento de que os produtores não dispunham de registro na JUCESP, constando apenas no CADESP, e que, para cumprir as exigências do pedido de recuperação judicial, fez-se necessária a abertura de novos CNPJs na semana do protocolo. Dessa forma, não há demonstrações contábeis disponíveis, visto que as empresas foram formalmente constituídas somente em maio de 2026.

Ainda que não componham o consolidado contábil do grupo, os produtores rurais detêm relevância econômica e impacto direto sobre o fluxo financeiro das empresas operacionais. A inexistência de balanços patrimoniais e de documentação mínima impossibilitou a esta Auxiliar a realização da análise patrimonial e de desempenho desses produtores.

No que tange às quatro holdings do grupo, verifica-se que apresentam estrutura patrimonial reduzida e baixa movimentação operacional, funcionando predominantemente como veículos societários voltados à centralização de participações e à organização estratégica do conglomerado. Suas demonstrações contábeis espelham essa natureza, concentrando ativos e passivos em participações societárias, contas bancárias e obrigações administrativas eventuais, sem a geração de receita operacional significativa. O resultado dessas empresas advém, essencialmente, de equivalência patrimonial e despesas administrativas, conservando um perfil estável e condizente com sua função de suporte e governança no âmbito do grupo. As informações detalhadas de cada holding são expostas na sequência.

XI. Demonstrativos Contábeis – Holdings e Produtores Rurais

XI.a. HMNS Investimentos

Balanço Patrimonial - Ativo

R\$	dez/24	dez/25	fev/26	mar/26	abr/26
Disponível	1.111	7.142	1.711	1.248	785
Tributos a Recuperar	13	-	8	9	10
Total Ativo Circulante	1.124	7.142	1.718	1.256	795
Investimento	590.400	411.005	411.005	418.318	418.318
Imobilizado	1.697.948	2.097.948	2.097.948	2.097.948	2.097.948
Total Ativo Não Circulante	2.288.349	2.508.953	2.508.953	2.516.267	2.516.267
Total Ativo	2.289.472	2.516.095	2.510.672	2.517.523	2.517.062

Balanço Patrimonial - Passivo

R\$	dez/24	dez/25	fev/26	mar/26	abr/26
Investimento	6.306.702	21.886.709	21.886.709	36.878.606	37.315.458
Total Passivo Circulante	6.306.702	21.886.709	21.886.709	36.878.606	37.315.458
Empréstimos e Financiamentos	1.510.000	1.930.000	1.930.000	1.930.000	1.930.000
Adi. Aumento De Capital	39.980	39.980	39.980	39.980	39.980
Total Passivo Não Circulante	1.549.980	1.969.980	1.969.980	1.969.980	1.969.980
Capital Social	251.880	251.880	251.880	251.880	251.880
Lucros ou Prejuízos Acumulados	-5.819.090	-21.592.473	-21.592.473	-21.592.473	-21.592.473
Resultado do Exercício	-	-	-5.424	-14.990.470	-15.427.783
Total Patrimônio Líquido	-5.567.210	-21.340.593	-21.346.017	-36.331.063	-36.768.376
Total Passivo + PL	2.289.472	2.516.095	2.510.672	2.517.523	2.517.062

Demonstração de Resultados

R\$	2024	2025	4M26
Receita Bruta	-	-	-
Deduções	-	-	-
Receita Líquida	-	-	-
Custos	-	-	-
Lucro Bruto	-	-	-
Despesas Operacionais	- 840.731	- 15.791.296	- 15.427.831
Resultado Operacional	- 840.731	- 15.791.296	- 15.427.831
Despesas Financeiras	- 10	-	-
Receitas Financeiras	77	18	48
Resultado antes do IR e CS	- 840.664	- 15.791.278	- 15.427.783
IR e CSSL	-	-	-
Lucro/Prejuízo Líquido	- 840.664	- 15.791.278	- 15.427.783

XI. Demonstrativos Contábeis – Holdings e Produtores Rurais

XI.b. Morioka Participações

Balanco Patrimonial - Ativo

R\$	dez/24	dez/25	fev/26	mar/26	abr/26
Disponível	9.760	8.776	8.691	8.609	8.527
Total Ativo Circulante	9.760	8.776	8.691	8.609	8.527
Total Ativo	9.760	8.776	8.691	8.609	8.527

Balanco Patrimonial - Passivo

R\$	dez/24	dez/25	fev/26	mar/26	abr/26
Capital Social	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000
Lucros ou Prejuízos Acumulados	-	-974	-1.143	-1.143	-1.143
Resultado do Exercício	-240	-250	-165	-248	-329
Total Patrimônio Líquido	9.760	8.776	8.691	8.609	8.527
Total Passivo + PL	9.760	8.776	8.691	8.609	8.527

Demonstração de Resultados

R\$	2024	2025	4M26
Receita Bruta	-	-	-
Deduções	-	-	-
Receita Líquida	-	-	-
Custos	-	-	-
Lucro Bruto	-	-	-
Despesas Operacionais	-	-	-
Resultado Operacional	-	-	-
Despesas Financeiras	- 240 -	253 -	338
Receitas Financeiras	-	3	9
Resultado antes do IR e CS	- 240 -	250 -	329
IR e CSSL	-	-	-
Lucro/Prejuízo Líquido	- 240 -	250 -	329

XI. Demonstrativos Contábeis – Holdings e Produtores Rurais

XI.c. Shimizu Participações

Balanco Patrimonial - Ativo

R\$	dez/24	dez/25	fev/26	mar/26	abr/26
Disponível	9.840	9.600	8.691	8.609	8.527
Total Ativo Circulante	9.840	9.600	8.691	8.609	8.527
Total Ativo	9.840	9.600	8.691	8.609	8.527

Balanco Patrimonial - Passivo

R\$	dez/24	dez/25	fev/26	mar/26	abr/26
Capital Social	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000
Lucros ou Prejuízos Acumulados	-	-149	-1.143	-1.143	-1.143
Resultado do Exercício	-160	-250	-165	-248	-329
Total Patrimônio Líquido	9.840	9.601	8.691	8.609	8.527
Total Passivo + PL	9.840	9.601	8.691	8.609	8.527

Demonstração de Resultados

R\$	2024	2025	4M26
Receita Bruta	-	-	-
Deduções	-	-	-
Receita Líquida	-	-	-
Custos	-	-	-
Lucro Bruto	-	-	-
Despesas Operacionais	-	-	-
Resultado Operacional	-	-	-
Despesas Financeiras	- 160	- 253	- 338
Receitas Financeiras	-	3	9
Resultado antes do IR e CS	- 160	- 250	- 329
IR e CSSL	-	-	-
Lucro/Prejuízo Líquido	- 160	- 250	- 329

XI. Demonstrativos Contábeis – Holdings e Produtores Rurais

XI.d. Horigome Participações

Balanço Patrimonial - Ativo

R\$	dez/24	dez/25	fev/26	mar/26	abr/26
Disponível	9.840	9.600	8.691	8.609	8.527
Total Ativo Circulante	9.840	9.600	8.691	8.609	8.527
Total Ativo	9.840	9.600	8.691	8.609	8.527

Balanço Patrimonial - Passivo

R\$	dez/24	dez/25	fev/26	mar/26	abr/26
Capital Social	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000
Lucros ou Prejuízos Acumulados	-	-149	-1.143	-1.143	-1.143
Resultado do Exercício	-160	-250	-166	-248	-330
Total Patrimônio Líquido	9.840	9.600	8.691	8.609	8.527
Total Passivo + PL	9.840	9.600	8.691	8.609	8.527

Demonstração de Resultados

R\$	2024	2025	4M26
Receita Bruta	-	-	-
Deduções	-	-	-
Receita Líquida	-	-	-
Custos	-	-	-
Lucro Bruto	-	-	-
Despesas Operacionais	-	-	-
Resultado Operacional	-	-	-
Despesas Financeiras	- 160	- 253	- 338
Receitas Financeiras	-	3	9
Resultado antes do IR e CS	- 160	- 250	- 330
IR e CSSL	-	-	-
Lucro/Prejuízo Líquido	- 160	- 250	- 330

XII. Fluxo de Caixa

XII.a. FC Grupo MNS (Exceto Produtores Rurais e KNTT)

FC - GRUPO MNS (Exceto produtores rurais e KNTT)

R\$	mar/26	abr/26	mai/26
A - SALDO INICIAL	2.621.888	-1.182.700	607.862
B - ENTRADAS	58.877.998	57.730.576	35.374.257
1.01.01.01 - RECEITA DE VENDAS DE MERCADORIAS	24.230.710	32.579.425	15.972.750
8.01.03.01 - EMPRESTIMOS BANCARIOS	2.449.997	-	-
8.01.02.01 - ADIANTAMENTO A FORNECEDORES	8.734.185	7.238.238	3.397.474
1.02.01.01 - RECEITAS DIVERSAS	1.143.343	434.564	115.137
8.01.06.35 - ADIANTAMENTO DE CONSÓRCIO	635.099	-	-
8.01.01.01 - ADIANTAMENTO DE CLIENTES	545.000	347.785	10.000
3.02.34.01 - CHAMADA DE MARGEM	455.078	166.609	540.612
2.01.02.01 - ABATIMENTOS SOBRE COMPRAS	504.158	634.417	297.354
4.02.01.01 - BONIFICAÇÃO DE CONTRATO	342.195	190.000	27.242
3.06.13.06 - REC AJUSTE ATIVOS FINANCEIROS DISP XP	231.638	686.403	84.407
1.02.09.02 - RECEITA COM FRETE EXTERNO	485.309	221.186	121.590
9.02.04.03 - ESTOQUE ATUAL	5.602.221	7.482.340	8.380.813
9.02.04.04 - ESTOQUE MÊS ANTERIOR	6.168.444	2.155.386	2.400.285
7.01.01.01 - DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS - SÓCIOS	1.182.027	517.098	-
Outras entradas	6.168.595	5.077.125	4.026.593
C - SALDO DISPONÍVEIS (A+B)	61.499.886	56.547.876	35.982.119
D - SAÍDAS	-62.682.586	-55.862.527	-35.829.356
2.01.01.01 - PRODUTOS PARA REVENDA	-14.981.701	-20.864.529	-7.023.417
8.01.03.01 - EMPRESTIMOS BANCARIOS	-5.583.840	-1.178.690	-2.084.639
8.01.02.01 - ADIANTAMENTO A FORNECEDORES	-9.390.413	-4.713.424	-3.062.366
4.04.01.01 - DESPESAS COM FRETE SOBRE VENDA	-4.182.228	-2.304.858	-1.812.250
7.01.01.01 - DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS - SÓCIOS	-1.681.233	-530.000	-
3.06.14.01 - JUROS DE EMPRÉSTIMO - CAPITAL DE GIRO	-956.361	-	-
2.02.02.01 - EMBALAGENS	-1.752.732	-1.386.809	-795.756
4.02.01.02 - DEVOLUÇÃO DE VENDA	-853.687	-1.766.510	-1.202.904
6.05.01.02 - ATIVO - CAMINHÕES	-784.500	-	-
4.04.01.02 - DESPESAS FRETE - COMPRA PRODUTIVA	-696.962	-671.922	-326.475
3.08.02.01 - DIESEL	-647.107	-700.795	-582.081
8.01.01.01 - ADIANTAMENTO DE CLIENTES	-657.642	-390.550	-
3.03.15.01 - SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	-296.202	-312.412	-263.589
3.06.01.01 - JUROS PASSIVOS	-393.093	-125.320	-193.764
3.02.34.01 - CHAMADA DE MARGEM	-297.856	-660.939	-68.497
Outras saídas	-19.527.029	-20.255.771	-18.413.618
E - SALDO FINAL	-1.182.700	685.349	152.763

XII.b. FC KNTT

FC - KNTT

R\$	abr/26	mai/26
A - SALDO INICIAL	209.437	487.958
B - ENTRADAS	4.030.768	2.498.113
CAIXA	3.831.654	2.378.315
CREDITO ROTATIVO	61.275	36.739
DEVOLUCAO	16.199	6.062
OUTRAS RECEITAS	4.590	5.882
VENDA PRAZO	103.668	65.846
CHEQUE	244	1.000
CONVENIO	4.139	304
VERBA	9.000	3.965
C - SALDO DISPONÍVEIS (A+B)	4.240.205	2.986.071
D - SAÍDAS	-3.752.247	-2.552.599
COMPRA MERCADORIAS PARA REVENDA	-1.717.201	-1.122.534
COMPRA CARNE BOVINA SUINA E AVES	-185.019	-150.301
COMPRA MERCADORIAS REV PRODUTOR RURAL	-66.831	-53.946
COMPLEMENTO PRODUTOR RURAL	-138.073	-85.985
COMPRA MERCADORIAS MP PRODUTOR RURAL	-275.443	-138.702
DIARIAS	-19.800	-13.020
COMPRA MERCADORIAS PARA PRODUCAO INTERNA	-140.647	-119.942
COMPRA PRODUTOR RURAL REFERENTE REMESSA	-27.784	-31.894
COMPRA MP CARNE BOVINA SUINA E AVES	-187.916	-91.377
CONSUMO ENERGIA ELETRICA PARTE COMERCIAL	-56.463	-39.396
EMPRESTIMOS (BANCOS E/OU OUTROS)	-24.035	-2.486
FERIAS	-45.451	-16.905
FGTS	-24.417	-20.703
SALARIOS	-139.269	-131.225
INSS S/ FOLHA DE PAGAMENTO	-119.161	-105.689
VALE/ADIANTAMENTO	-102.810	-87.596
SERVICO ASSESSORIA ADM COD 17.01	-22.500	-
ODP ALUGUEL PREDIAL PESSOA JURIDICA	-38.047	-26.735
SERV LICENCA DE USO SOFTWARE COD 01.05	-27.738	-22.897
COMPRA DE MERCADORIAS REFERENTE REMESSA	-23.040	-14.495
COFINS	-41.870	-
Outras saídas	-328.732	-276.769
E - SALDO FINAL	487.958	433.472

XII.c. Análise dos Fluxos de Caixa e Inconsistências Identificadas

Em relação ao fluxo de caixa, foram enviados dois demonstrativos: um consolidado do grupo (exceto KNTT e produtores rurais) e outro exclusivo da KNTT, este já contemplando os dois meses, diferentemente do relatório anterior, no qual constava apenas abril, o que permitiu análise comparativa.

No consolidado do grupo, maio apresentou forte retração em relação a abril: as entradas recuaram 38,7% e as saídas, 35,9%. A queda concentrou-se na receita de vendas de mercadorias, que caiu 51,0%, decorrente da mudança de diretriz operacional. Em março, havia sido adotada a estratégia de vender mesmo com margens reduzidas, priorizando o giro. Já em maio, essa orientação foi revertida, passando-se a evitar vendas com margens baixas, o que reduziu o volume comercializado, porém com foco na preservação do resultado. Quanto às saídas, a redução de 35,9% decorre principalmente da queda de 66,3% nas compras de produtos para revenda, atribuída pela Recuperanda às dificuldades enfrentadas pela MNS Cereais para adquirir mercadorias após o ingresso na Recuperação Judicial, diante das restrições de prazo impostas pelos fornecedores. Em decorrência, o saldo final do período passou de R\$ 685.349,38 em abril para R\$ 152.763,39 em maio, uma retração de 77,7%.

A KNTT seguiu o mesmo movimento de retração: as entradas caíram 38,0%, puxadas, principalmente, pela redução dos recebimentos em caixa (-37,9%), justificada pela Recuperanda como consumo necessário para compras à vista. Quanto às saídas, recuaram 32,0%, com destaque para a queda de 34,6% nas compras de mercadorias para revenda, justificada novamente pela Recuperanda, como reflexo da resistência na concessão de prazos, o que levou à aquisição de um volume menor no período. O saldo final, por sua vez, manteve-se relativamente estável, passando de R\$ 487.957,91 para R\$ 433.471,53 (-11,2%).

Quanto aos extratos bancários, a conciliação restou prejudicada pela ausência da maior parte dos documentos. Nas empresas MNS Comércio, MNS Cereais e Quality, nenhum extrato foi apresentado. Nas demais, o envio foi apenas parcial, faltando extratos da KNTT (Banco do Brasil 6732-6, Sicoob 21140-0, Bradesco 8065-9 e três aplicações), Morioka, Horigome, N. Shimizu e HMNS (contas e aplicações Bradesco).

Como se observa, a ausência da maior parte dos extratos impede a conciliação entre os extratos bancários e os fluxos de caixa apresentados. Esta Auxiliar acompanhará de perto as Recuperandas para que os documentos faltantes sejam apresentados e as informações ajustadas.

XIII. Passivo Concursal

No total, o Grupo MNS possui 494 credores e um passivo concursal de R\$ 217.083.233,02, conforme informado pelas Recuperandas:

Grupo MNS

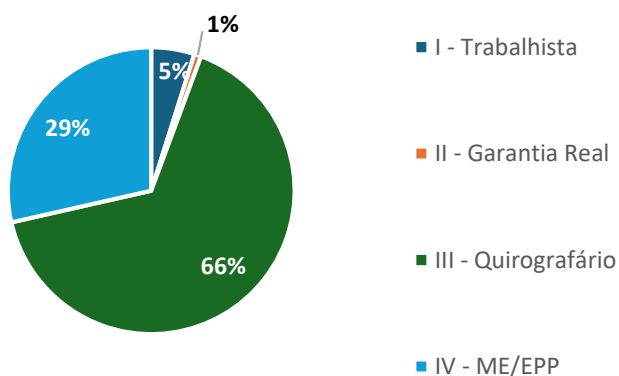
Classe	Nº de credores	Valor (R\$)
I - Trabalhista	24	R\$ 822.331,22
II - Garantia Real	4	R\$ 23.475.958,88
III - Quirografário	325	R\$ 177.793.233,58
IV - ME/EPP	141	R\$ 14.991.709,34
Total	494	R\$ 217.083.233,02

Os 10 principais credores representam 72,60% do passivo:

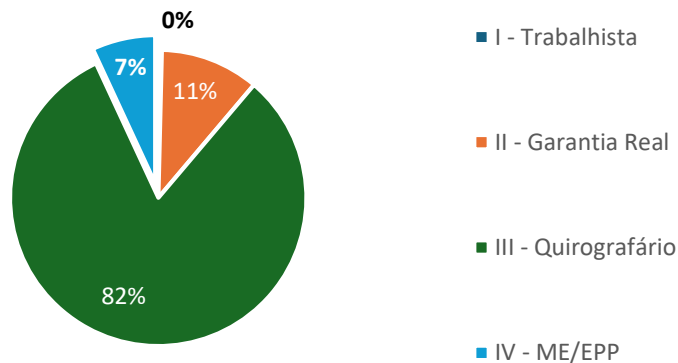
Principais Credores

Credor	Classe	Valor
Banco do Brasil	III - Quirografário	R\$ 49.405.575,63
Banco Sicoob	II - Garantia Real	R\$ 34.692.662,85
Banco Bradesco	III - Quirografário	R\$ 23.719.180,08
Banco Safra	III - Quirografário	R\$ 14.892.053,85
Sicredi - Coop. Cred. e Inv. de Livre Adm Agroempresarial	III - Quirografário	R\$ 11.075.385,56
ASA Sociedade de Crédito Direto	III - Quirografário	R\$ 4.982.192,68
Comércio de Cereais Yokotobi Ltda.	III - Quirografário	R\$ 4.877.147,00
Banco Inter	III - Quirografário	R\$ 4.864.852,64
Tucuma Sementes e Produtos Agropecuários Ltda.	III - Quirografário	R\$ 4.556.590,18
Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado São Paulo	III - Quirografário	R\$ 4.535.799,98
Outros (484)		R\$ 59.481.792,57
Total (R\$)		R\$ 217.083.233,02

Passivo por número de Credores



Passivo Crédito (R\$)



XIV. Passivo Tributário

Obrigações Tributárias

R\$	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	A.H	A.V
Parcelamento de Tributo Federal a Pagar	-	-	556.862,42	547.424,08	-2%	56%
Imposto de Renda a Recolher	144.431,58	144.431,58	190.019,77	126.679,84	-33%	13%
Contribuição Social a Recolher	81.652,94	81.652,94	100.026,66	66.684,44	-33%	7%
Cofins a Recolher	56.536,81	41.898,22	41.869,62	45.223,59	8%	5%
ICMS Parcelamento a Recolher	42.424,75	42.424,75	34.340,05	30.254,19	-12%	3%
Débitos Anteriores Cofins a Recolher	31.780,73	31.780,73	31.780,73	31.780,73	0%	3%
Creditos Indevidos Icms	15.708,29	15.708,29	15.708,29	15.708,29	0%	2%
IRRF Colaboradores A Pagar	14.893,26	13.372,11	15.596,50	16.143,26	4%	2%
IRRF S/Servicos de Terceiros e Outros a Recolher	12.569,69	12.569,19	12.567,42	12.580,67	0%	1%
PIS a Recolher	12.270,82	9.093,01	9.082,33	9.815,25	8%	1%
Funrural a Recolher	16.362,06	15.617,37	45.639,79	46.181,15	1%	5%
Compensação de Impostos a Recolher	9.764,52	9.764,52	9.764,52	9.764,52	0%	1%
Débitos Anteriores PIS a Recolher	6.349,71	6.349,71	6.349,71	6.349,71	0%	1%
Outros	50.616,09	15.467,54	20.260,27	19.260,34	-5%	2%
Total	495.361,25	440.129,96	1.089.868,08	983.850,06	-10%	100%

A tabela acima apresenta a evolução do passivo tributário da Recuperanda entre janeiro e abril de 2026. O saldo total partiu de R\$ 495.361,25 em janeiro, recuou para R\$ 440.129,96 em fevereiro, elevou-se para R\$ 1.089.868,08 em março e encerrou abril em R\$ 983.850,06. O aumento de 147,62% registrado em março decorre do reconhecimento do Parcelamento de Tributo Federal, que passou a integrar o passivo naquele mês, composto por 60 parcelas de R\$ 13.483,55.

Em abril de 2026, esse parcelamento representava 56% do passivo total. O ICMS Parcelamento a Recolher somou R\$ 30.254,19, com amortização regular desde janeiro. Os contratos de parcelamento e os comprovantes de pagamento foram encaminhados a esta Auxiliar, verificando-se que os parcelamentos estão sendo regularmente cumpridos.

Entre os tributos correntes, destacam-se o Imposto de Renda e a Contribuição Social, que juntos corresponderam a 20% do passivo. Ambos apresentaram redução de 33% em relação a março, em razão das quitações realizadas, conforme demonstram os extratos enviados.

As Recuperandas informaram, e os extratos e movimentações contábeis confirmam, que não há tributos em atraso além dos meses correntes. Parte desses tributos é quitada mediante compensação com créditos disponíveis, enquanto o restante é recolhido normalmente, conforme vencimentos.

Esta Auxiliar continuará acompanhando a regularidade dos recolhimentos e o cumprimento dos parcelamentos em curso.

XV. Diligências *in loco*

Em 24 de junho de 2026, a Administradora Judicial, representada pelos Srs. Lucas Carmo e Nicolas Takinami, realizou diligência presencial nos endereços das Recuperandas (i) Rodovia Nestor Fogaça, SP 250, Km 145, Bairro dos Lemes, Pilar do Sul/SP e (ii) Avenida Miguel Petrere, 773, Bairro Campo Grande, Pilar do Sul/SP.

No local, os representantes da AJ Moroni foram recebidos pelo assessor financeiro Gabriel Araújo Pereira, oportunidade em que foram esclarecidos brevemente alguns pontos contábeis de interesse da AJ.

No primeiro endereço foi possível acompanhar a produção e a preparação de produtos, constatando-se a presença de funcionários em atividade e a organização de mercadorias destinadas ao envio a clientes.

No segundo endereço foi realizada vistoria do mercado, percorrendo-se todos os seus espaços para verificação do andamento operacional. Constatou-se intenso movimento de clientes e estoque bem abastecido, com as áreas internas e externas limpas e organizadas.

As Recuperandas também possuem unidades em Piedade/SP e Santa Juliana/MG, além de um centro de distribuição em Juazeiro/BA. A seguir, apresentam-se os registros fotográficos, nos quais foi possível constatar operação ativa, com presença de produtos, funcionários e maquinário em funcionamento.

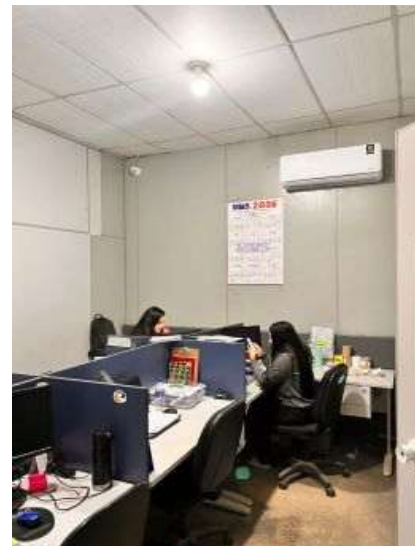


MNS Comércio e Cereais





MNS Comércio e Cereais





KNTT – Pilar do Sul





KNTT – Pilar do Sul



Administrativo - Pilar do Sul



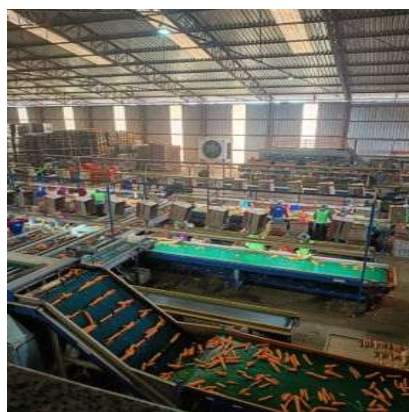


KNTT - Piedade





Quality – Santa Juliana/MG



Centro de Distribuição – Juazeiro/BA



XVI. Pendências

Permanecem pendentes, neste relatório, os seguintes documentos:

- Extratos - Todos os extratos da MNS Comércio; Todos os extratos da MNS Cereais; Todos os extratos da Quality; KNTT: Banco do Brasil AG 2414-7 C/C 6732-6, Banco Sicoob AG 3197 C/C 21140-0, Banco Bradesco AG 3372 C/C 8065-9, Aplicação Bradesco AG 3372 C/C 8061-6, Aplicação Bradesco AG 3372 C/C 8063-2, Aplicação Banco do Brasil C/C 6732-6; Morioka: Banco Bradesco C/C 1518-0 e respectiva Aplicação; Horigome: Banco Bradesco C/C 1526-1 e respectiva Aplicação; N. Shimizu: Banco Bradesco C/C 1522-9 e respectiva Aplicação; HMNS: Banco Bradesco C/C 1038-3 e respectiva Aplicação;
- Fluxo de Caixa dos produtores rurais; e
- LCDPR – Demonstrativo do Resultado da Atividade Rural dos produtores rurais.



AJ Moroni Consultoria Empresarial
Av. Brigadeiro Faria Lima, 2121 cj. 71 – Jd Paulistano
São Paulo/SP – CEP: 01452-907
Tel +55 11 91629-6899
www.ajmoroni.com.br